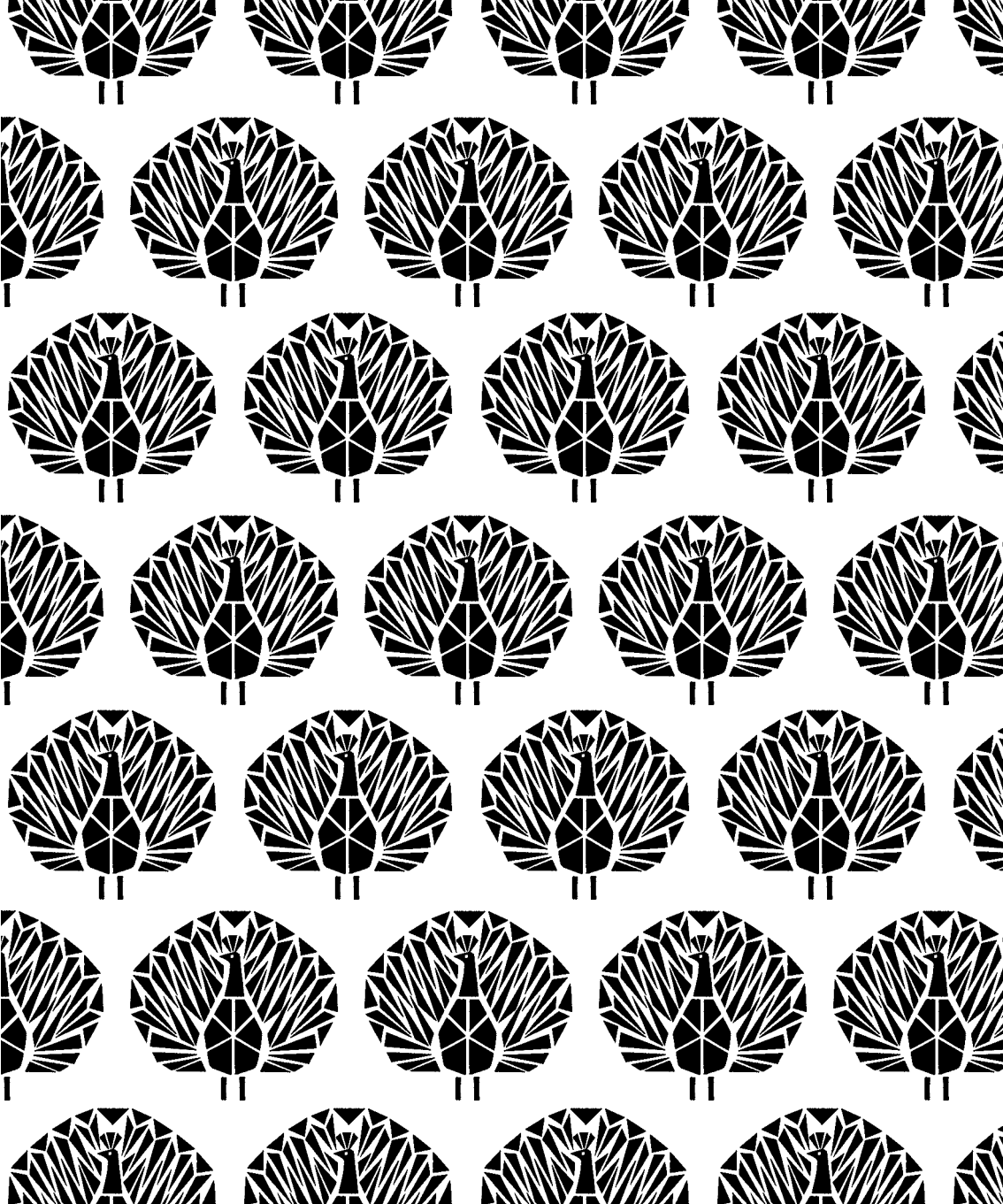


João da Câmara Leme

design gráfico e ilustração / graphic design and illustration

D₉





João da Câmara Leme

design gráfico e ilustração
graphic design and illustration

João da Câmara Leme

Edição **Publisher**

Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.

Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa

www.incm.pt

www.facebook.com/INCM.Livros

editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito **Concept**

Jorge Silva

Design e coordenação

Graphic design and coordination

Catarina Raio / Silvadesigners

Capa **Cover**

Luís Alexandre / Silvadesigners

Textos **Texts**

Páginas **Pages** 4-9,

Pedro Piedade Marques

Páginas **Pages** 64, 86, 106,

Jorge Silva

Revisão **Proofreading**

INCM / Susana Toureiro

Maisie Fitzpatrick

– Kennis Translations

Tradução **Translation**

Natalie Laczko

– Kennis Translations

Fonte **Typeface**

Mrs. Eaves

Papel **Paper**

Chromocard 260 gr.

Condat Silk 150 gr.

Pré-impressão, impressão

e acabamento **Pre-press,**

printing and binding

Imprensa Nacional-

-Casa da Moeda, S. A.

Reservados todos os direitos

de acordo com a legislação em vigor.

All rights reserved in accordance

with the legislation in force.

© herdeiros de João da Câmara Leme

the heirs of João da Câmara Leme

© 2013, Imprensa Nacional-

-Casa da Moeda, S. A.

© dos textos e das fotografias:

os autores **texts and**

photographs: the authors

Tiragem **Print run**

2000

1.^a edição, fevereiro 2015

1st edition, February 2015

ISBN

978-972-27-2087-8

Depósito legal **Legal deposit**

346857/12

Edição n.º **Edition no.**

1018901

A Coleção D observa as normas

do novo Acordo Ortográfico

da Língua Portuguesa.

Agradecimentos **Acknowledgements**

José Luís Toivola Câmara Leme

Anna Toivola Câmara Leme

Mirja Toivola

Henrique Cayatte

Alberto Benfeita

Dora Nogueira

Mário Marcelo

Manuela Rêgo

Biblioteca Nacional

Bernardo Trindade

Carlos Bobone

Júlio Carreira

Nuno Franco

As imagens das páginas 18-19; 22;

51; 54; 63; 70-73; 76; 114-119

foram restauradas digitalmente.

The images on pages 18-19; 22;

51; 54; 63; 70-73; 76; 114-119

have been digitally restored.

Parceiros / **Partners**



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



João da Câmara Leme

prefácio de Pedro Piedade Marques

preface by Pedro Piedade Marques

João da Câmara Leme

“What’s new?” This was how (according to Luís Amaro, a former employee at the publishing house) João da Câmara Leme was greeted every day, “with visible pleasure”, by Agostinho Fernandes, the founder and director of Portugalíia, when he took his ideas for new covers to the head office at Avenida da Liberdade for the decade and a half prior to Fernandes’ death in 1972. Paid “per piece”, this astonishing flood of graphic production from the “restrained bohemian” fed, accompanied and indelibly marked the voracious pace of the publishing house editions and, judging from the impressive collection of work in this volume (and note that it is only a sample), it must have given the distinguished and grave industry figure many a reason to smile broadly every day.

It is perhaps worth remembering that Agostinho Fernandes was not a mere backer, expecting to make huge dividends simply by investing part of his enormous fortune that he had made as head of Algarve Exportador Lda, one of the largest Portuguese industrial empires of the twentieth century. Twenty years prior to founding the publishing house in 1942, Fernandes supported the publication of the first six issues of Contemporânea magazine, edited by José Pacheco, thereby establishing contact with the cream of Portuguese modernism during this period. When he decided to take the fate of Portugalíia into his own hands in the late 1950s, he was an immensely prestigious and influential patron and, with the confidence that his fortune gave him, a fearless editor. It was this man whom Câmara Leme had to please with his work on a daily basis. I decided to examine this relationship between designer and editor from the outset, as it appears crucial to analysing one of the most consistent portfolios of editorial design in Portugal. Whether due to a lack of awareness or inclination of the exegete, a shortage of documents or the scan attention paid to the memory of design by editors who have been served by it in their careers,

João da Câmara Leme

«Traz novidades?» Era assim (segundo Luís Amaro, antigo funcionário da editora) que João da Câmara Leme era recebido todos os dias, «com visível prazer», por Agostinho Fernandes, o fundador e diretor da Portugália, quando levava as propostas para novas capas à sede na Avenida da Liberdade, ao longo da década e meia que antecedeu a morte deste em 1972. Paga «avulsamente», essa espantosa torrente de produção gráfica do «contido boémio» alimentou, acompanhou, marcou indelevelmente o ritmo voraz das edições da casa, e, a julgar pela amostra impressionante neste volume (note-se: apenas uma amostra), terá dado à eminente e sisuda figura do industrial muitos e diários motivos para largos sorrisos.

Será talvez preciso lembrar que Agostinho Fernandes não era um mero financiador, procurando apenas um meio de investir – com ambições de chorudos dividendos – parte da sua enorme fortuna, feita à frente da «Algarve Exportador, L.^{da}», um dos maiores impérios industriais do século XX português. Vinte anos antes de fundar a editora em 1942, Fernandes suportara a publicação dos seis primeiros números da revista *Contemporânea*, editada por José Pacheco, convivendo assim com a nata do Modernismo Português desses anos. Quando, no final dos anos 50, decide tomar sozinho em mãos os destinos da Portugália, ele é um mecenas de imenso prestígio e influência, e, com a segurança da sua fortuna, um editor destemido. E é a esse homem que Câmara Leme tem de agradecer diariamente com o seu trabalho.

Decidi abordar de início esta relação designer–editor porque ela me parece importante na análise de um dos portefólios de design editorial mais consistentes em Portugal. Quer por falta de conhecimento ou propensão do exegeta, por falta de documentos disponíveis, ou por falta de importância dada à memória do design por parte dos editores que dele se serviram nas suas carreiras, as exegeses do design editorial tendem a esquecer que um portefólio

criticism of editorial design tends to overlook the fact that covers and illustrations are created in a complex, at times, unforgiving dialectic between designer and editor. The Câmara Leme/Fernandes relationship was rare in Portugal in every respect and endured because the enormous quality of the work corresponded to the taste and daring of an editor willing to acknowledge and pay for it. In this regard, Câmara Leme was on a par with contemporaries such as Albe Steiner at Feltrinelli, Roy Kuhlman at Grove Press, Celestino Piatti at German DTV and Eugenio Hirsch at Civilização Brasileira; designers who, at the time, won the confidence of prestigious publishing houses and created their most renowned work for them.

Notwithstanding the importance of the Swiss designer Fred Kradolfer at Portugália in the 1940s, Câmara Leme managed to reinvigorate the publishing house in the 1950s and 60s with design characterised by personality, visual inventiveness and decisive modernisation of the covers, within an exuberant and creatively evolving European graphic design scene. One of the greatest challenges was establishing the Portugália pocketbook collection as one of the pivotal landmarks in the first wave of the paperback revolution in Portugal; covers such as *Barco Sem Âncora* (1963, p.26) are part of the visual memory of thousands of people and are, in themselves, enduring and powerful artefacts of Portuguese graphic design.

What is striking in this collection of work is the stylistic range, the quality of the design and the play of planes and forms. In the context of the abundant visual information that the designer encountered “abroad”, having travelled and seen first-hand the art practised in other countries (his wife was the Finnish designer Mirja Toivola), it is impossible to avoid mentioning such obvious references as Saul Bass, Paul Rand and Alvin Lustig (another designer who created a vital body of work at a publishing house, New Directions, and an artist who influenced Sebastião Rodrigues, one of Câmara Leme’s friends).

de capas e ilustrações se faz numa dialética complexa, implacável por vezes, entre designer e editor. A relação Câmara Leme/Fernandes é, em Portugal, a todos os títulos rara, e terá sido longa também porque a uma enorme qualidade correspondeu o gosto e o arrojo de um editor para a reconhecer e pagar. Nesse sentido, Câmara Leme está ao nível de contemporâneos como Albe Steiner da Feltrinelli, Roy Kuhlman da Grove Press, Celestino Piatti da alemã DTV ou Eugenio Hirsch da Civilização Brasileira: designers que, nesses anos, conquistaram a confiança de casas editoriais de prestígio e criaram para elas o seu trabalho mais reputado.

Apesar da importância do suíço Fred Kradolfer na Portugalia dos anos 40, Câmara Leme conseguiu dar à segunda reencarnação da editora nos 50 e 60 um cunho gráfico pleno de personalidade, inventiva visual e um decisivo *aggiornamento* das capas, num panorama gráfico europeu em grande ebulição e evolução criativa. Uma das provas maiores foi a imposição da coleção de livros de bolso da Portugalia como uma das referências centrais da primeira onda da revolução do *paperback* em Portugal: capas como a de *Barco Sem Âncora* (1963, p. 26) fazem parte das memórias visuais de muitos milhares de portugueses, em si mesmas artefactos do design gráfico nacional, duradouros e resistentes.

O que impressiona neste portefólio é a abrangência estilística e a qualidade da fatura do desenho e do jogo dos planos e das formas. Num contexto de maior informação visual do que se fazia «lá fora», para mais num designer que viajou e conheceu de perto a prática do ofício noutros países (tendo mesmo casado com a designer finlandesa Mirja Toivola), é inevitável não apontar as referências óbvias, como Saul Bass, Paul Rand ou Alvin Lustig (outro dos designers que criou portefólio vital numa editora, a New Directions, e uma influência assumida por Sebastião Rodrigues, amigo de Câmara Leme).

Although some covers show an expressionistic vigour similar to Ben Shahn's, with nervous, modulated lines, Câmara Leme's ease in dismantling the figuration of recognisable referents (faces, hands, bodies, boats etc.) in a play of lines and coloured forms without "hindering" the recognition of these referents is remarkable. It is this hint of figuration which makes covers such as that of *Fanga* (p.15) true icons of Portuguese neo-realism.

Above all, what we can see here is an atmosphere of jazzy modernism that is a far cry from the rigidity of the international style, urban but delicate and complex, at times resembling filigree (e.g. the superb fine-line illustration for the cover of *João Sem Medo*, p.107) or gloomy stained-glass, with black outlines around coloured areas (e.g. the stifling Alentejo plains of *Barranco de Cegos*, p.17), while also showing a touching and earthy lyricism in some portraits (as in *Os Tzibukine*, p.31, and *Djamília*, p.49). At times, the entire surface of the cover is a game board comprised of simple geometric forms and flat colours (as in the Calvinos covers). In some cases, the simplified forms and colour palette almost make it seem as if we are in the presence of a small screen-printing model (the cover of *Filmai, Raparigas!*, p.46, recalls certain Polish or Cuban movie posters). The typography, when it is expressive and hand-drawn, promptly imposes itself with surprising results, as can be seen in *The Idiot* (p.83) and *O Calamento* (p.29, where the title is literally caught in the nets). Apart from designing individual covers, Câmara Leme created the visual scheme for some of the most enduring and ubiquitous literature collections in Portugal, including the works of José Gomes Ferreira and José Régio, which featured bird motifs comprised of geometric forms and three colours (pp.76, 77 and 78).

There are many tremendous examples of the work of a designer whose output formed part of the fabric of Portuguese visual culture in the "extraordinary decade" of the 1960s. However, perhaps the most astonishing thing is that this is only the first monograph on João da Câmara Leme.

Há, em certas capas, o vigor expressionista de um Ben Shahn, com um traço nervoso e modulado, mas a facilidade com que Câmara Leme desmonta a figuração de referentes reconhecíveis (rostos, mãos, corpos, barcos, etc.) num jogo de linhas e formas coloridas sem «impedir» o reconhecimento desses referentes é notória. É esta réstia de figuração que faz de capas como a de *Fanga* (p. 15) verdadeiros ícones do Neo-Realismo Português.

Respira-se por aqui, sobretudo, um modernismo *jazzy*, longe da rigidez do Estilo Internacional, urbano mas delicado, complexo, por vezes de filigrana (soberba ilustração de fino traço da capa do *João Sem Medo*, p. 107) ou de vitral sombrio, de contornos negros em torno de áreas de cor (a sufocante planície alentejana de *Barranco de Cegos*, p. 17), mas também um lirismo tocante e telúrico em alguns retratos (como em *Os Tzibukine*, p. 31, ou *Djamília*, p. 49). Por vezes, todo o plano na capa é um tabuleiro de jogo com formas geométricas simples e cores planas (como nas capas dos Calvinos). Nalguns casos, a simplificação de formas e paleta de cores é tal que estamos quase em presença de um pequeno modelo para reprodução serigráfica (a capa de *Filmai, Raparigas!*, p. 46, faz lembrar certos cartazes polacos ou cubanos de cinema). A tipografia, quando expressiva e desenhada, impõe-se pontualmente, com resultados surpreendentes, como em *O Idiota* (p. 83) ou em *O Calamento* (p. 29, em que o título é literalmente pescado nas redes). Conseguindo planificar para além da capa avulsa, Câmara Leme concebeu o esquema visual de algumas das mais perenes e ubíquas coleções de literatura em Portugal, como as das obras de José Gomes Ferreira ou José Régio, com motivos de pássaros compostos de formas geométricas e a três cores (pp. 76, 77 e 78).

Tantos e tão espantosos exemplos de um designer cujos trabalhos fizeram parte do tecido da cultura visual portuguesa, nessa sua «década prodigiosa» de 60. Mas talvez o maior espanto de todos seja que esta é apenas a *primeira* monografia dedicada a João da Câmara Leme.

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

Felizmente Há Luar,

Luis de Sttau

Monteiro,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 34 no. 34,

3.ª edição 3rd edition,

Portugália Editora,

1962

página 12 page 12

Capa do livro

Book cover

Aldeia Nova,

Manuel da Fonseca,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 58 no. 58,

Portugália Editora,

1964

página 13 page 13

Capa do livro

Book cover

Seara de Vento,

Manuel da Fonseca,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 39 no. 39,

Portugália Editora,

1962

página 14 page 14

Capa do livro

Book cover

O Fiel e a Pedra,

Osman Lins,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 50 no. 50,

Portugália Editora,

1963

página 15 page 15

Capa do livro

Book cover

Fanga,

Alves Redol,

coleção **collection**

«Contemporânea»

n.º 44 no. 44,

6.ª edição 6th edition,

Portugália Editora,

1963

página 16 page 16

Capa do livro

Book cover

Uma Vida Violenta,

Pier Paolo Pasolini,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 70 no. 70,

Portugália Editora,

1965

página 17 page 17

Capa do livro

Book cover

Barranco de Cegos,

Alves Redol,

coleção **collection**

«Contemporânea»,

n.º 29 no. 29,

Portugália Editora,

1961

página 18 page 18

Ilustração para capa

do livro

Book cover illustration

Os Melhores Contos

Portugueses,

coleção **collection**

«Antologias

Universais»,

Portugália Editora,

1965

página 19 page 19

Ilustração para capa

do livro

Book cover illustration

5 Obras-primas da Novela

Contemporânea,

coleção **collection**

«Antologias

Universais»,

Portugália Editora,

1964

contemporânea

portugalia

Luís de Sttau Monteiro
FELIZMENTE HÁ LUAR!



ALDEIA NOVA

Manuel da Fonseca

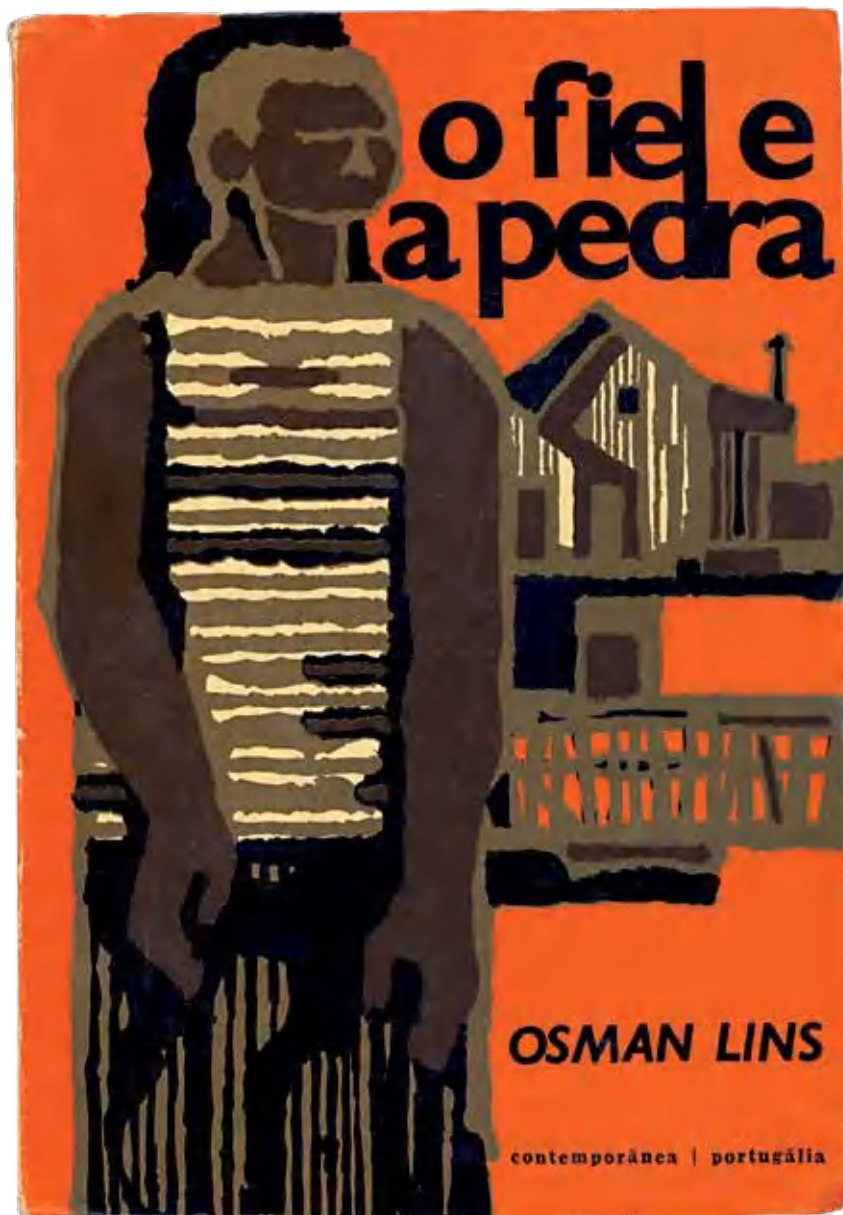


contemporânea | portugal

**MANUEL DA FONSECA
SEARA DE VENTO**

contemporânea
portugália







Alves Redol
FANGA

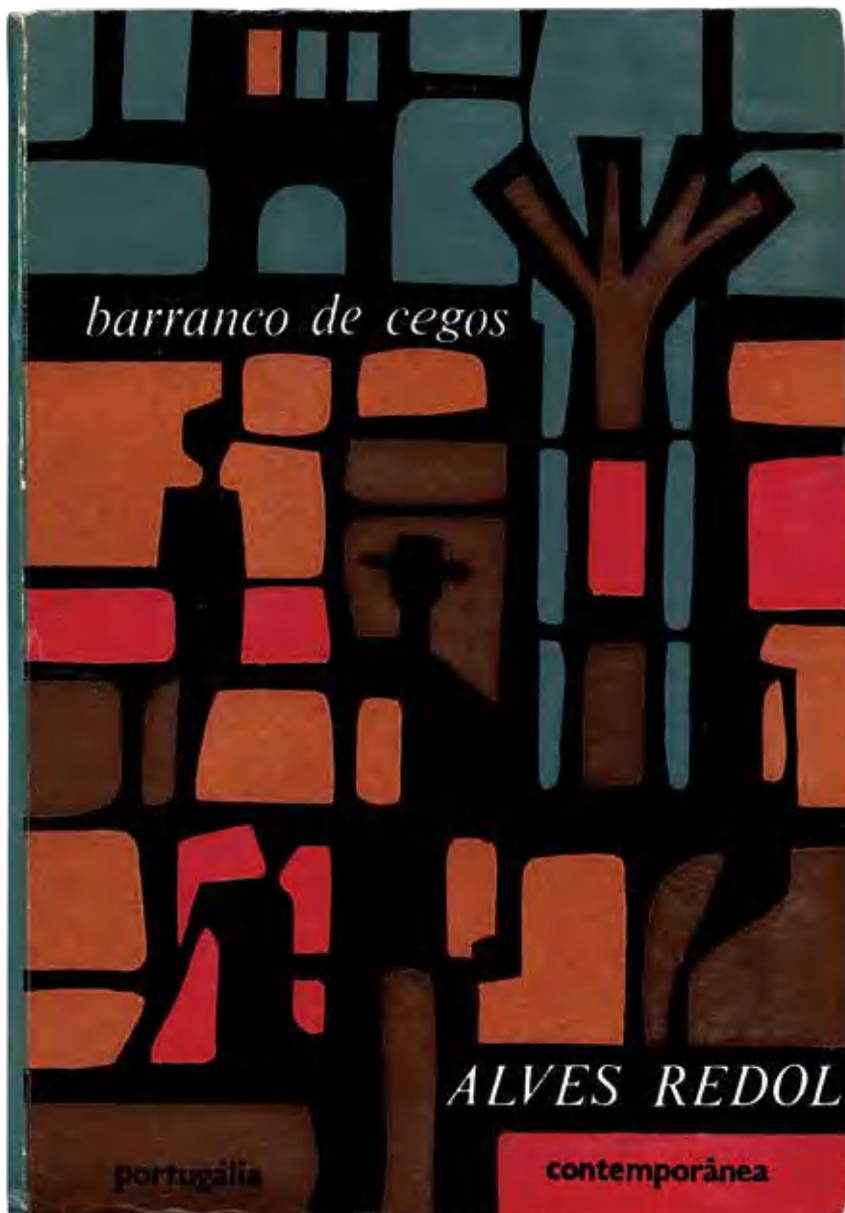
contemporânea | portugália



uma vida violenta

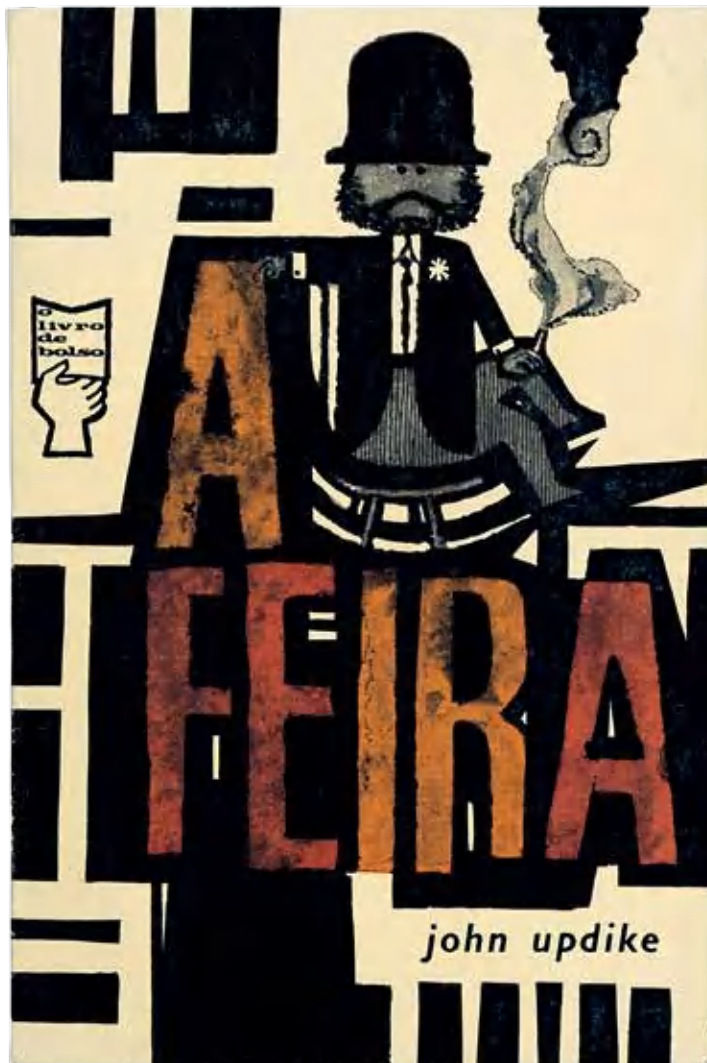
pier paolo pasolini

contemporânea / portugal









Capa do livro
 Book cover
A Feira,
 John Updike,
 coleção *collection*
 «O Livro de Bolso»,
 n.º 28 no. 28,
 Portugália Editora,
 s. d. n. d.

página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
O.K. Baby,
O Mundo é Assim,
 William Saroyan,
 coleção *collection*
 «O Livro de Bolso»,
 n.º 63 no. 63,
 Portugália Editora,
 1964

página 22 page 22
 Ilustração para capa
 do livro
 Book cover illustration
O Diabo em Pontelungo,
 Riccardo Bacchelli,
 coleção *collection*
 «Contemporânea»,
 n.º 67 no. 67,
 Portugália Editora,
 1966

página 23 *page 23*

Capa do livro

Book cover

O Deus das Moscas,
William Golding,
coleção *collection*
«Contemporânea»,
n.º 23 *no. 23*,
Portugália Editora,
1965

página 24 *page 24*

Capa do livro

Book cover

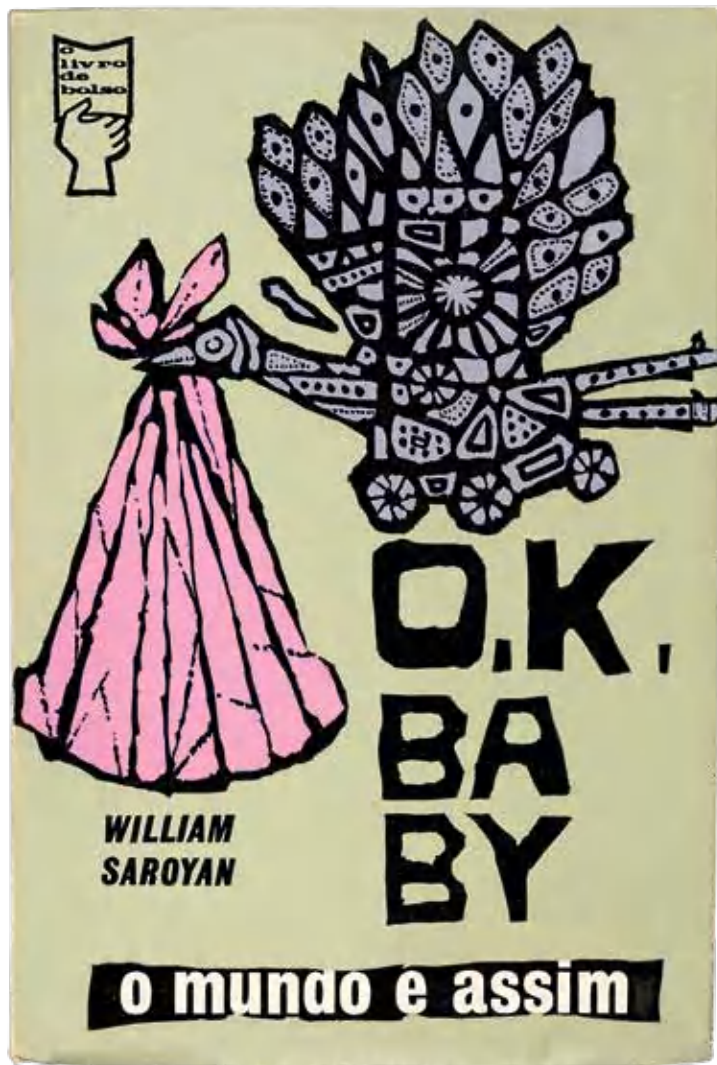
As Árvores Têm Medo,
V. Korolenko,
coleção *collection*
«Biblioteca de Bolso»,
n.os 31-32 *nos. 31-32*,
Portugália Editora,
s. d. *n. d.*

página 25 *page 25*

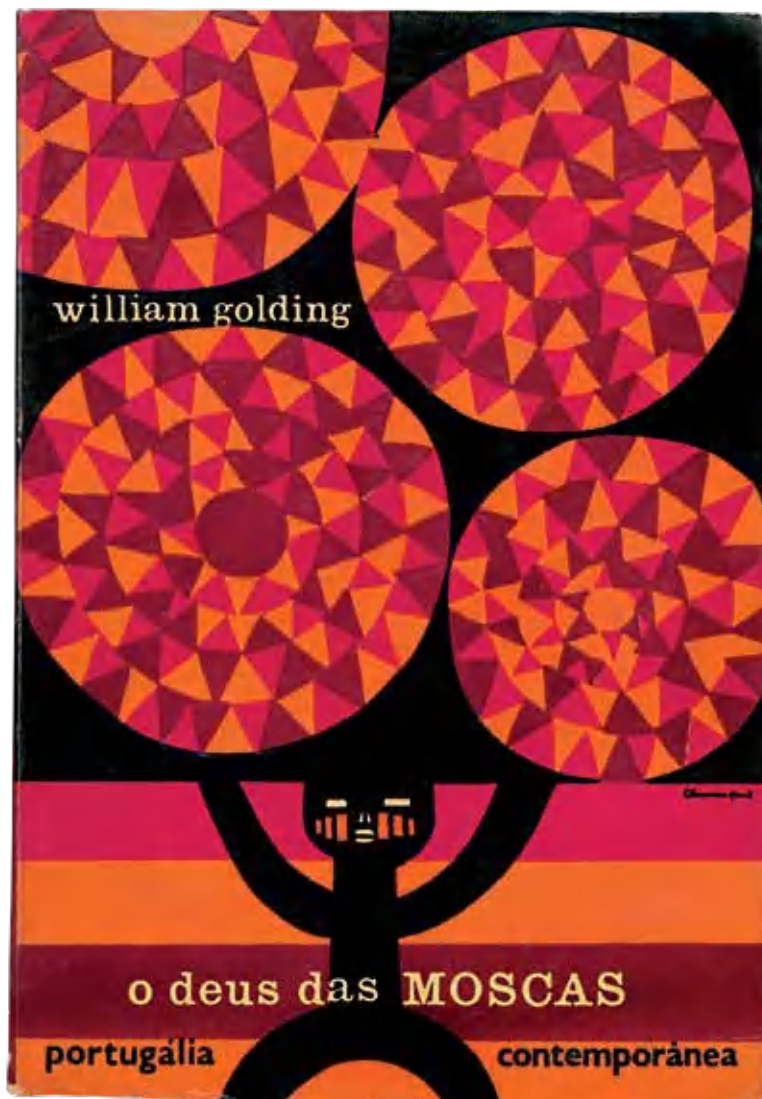
Capa do livro

Book cover

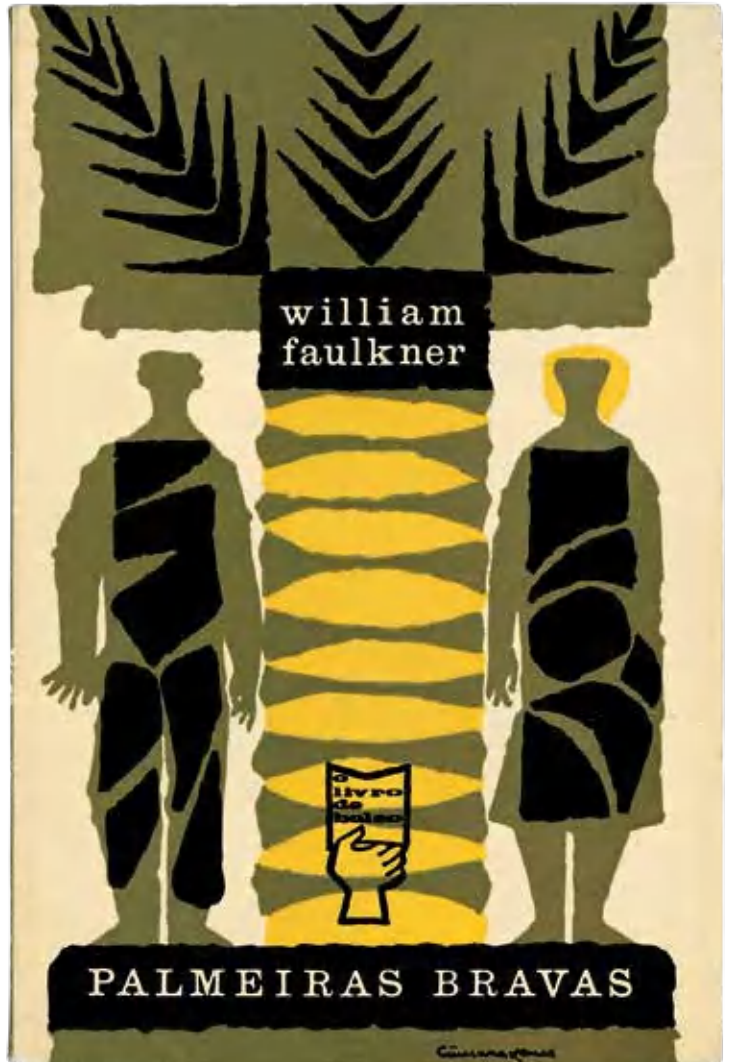
Palmeiras Bravas,
William Faulkner,
coleção *collection*
«Biblioteca de Bolso»,
n.os 19-20 *nos. 19-20*,
Portugália Editora,
1963











JOSÉ LOUREIRO BOTAS

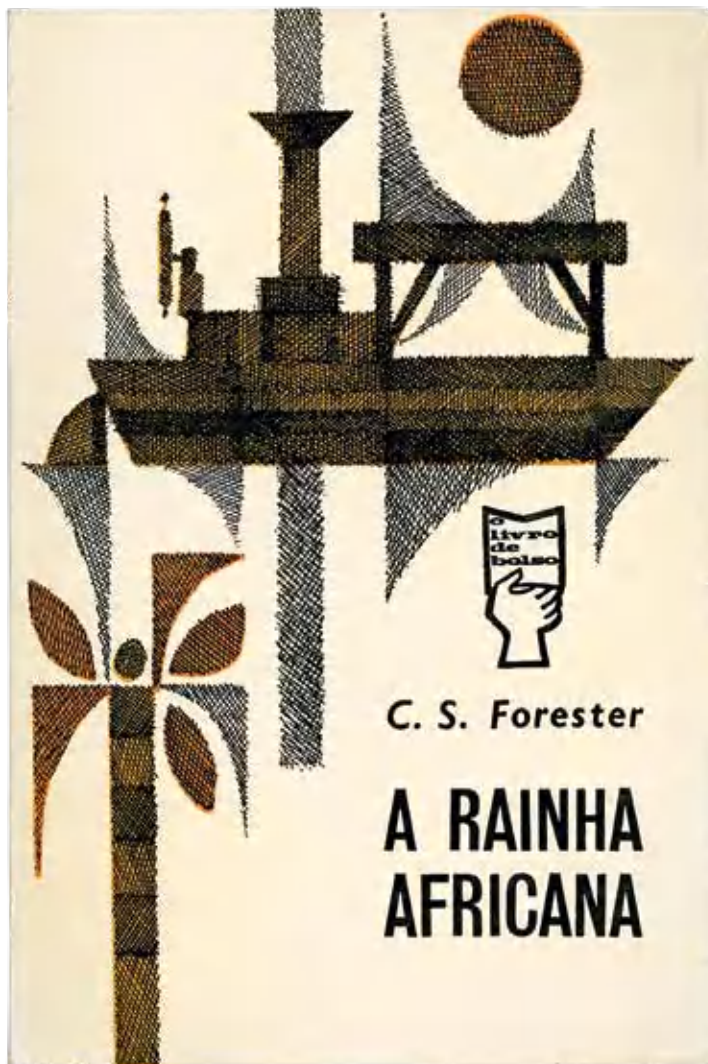


Portugália

Dias de Melo

Pedras Negras





página 26 [page 26](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

Barco Sem Ancora,
José Loureiro Botas,
coleção [collection](#)
«O Livro de Bolso»,
n.º 44 [no. 44](#),
Portugália Editora,
1963

página 27 [page 27](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

Pedras Negras,
Dias de Melo,
Portugália Editora,
1964

Capa do livro

[Book cover](#)

A Rainha Africana,
C. S. Forester,
coleção [collection](#)
«Biblioteca de Bolso»,
n.º 40 [no. 40](#),
Portugália Editora,
1963

página seguinte [next page](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

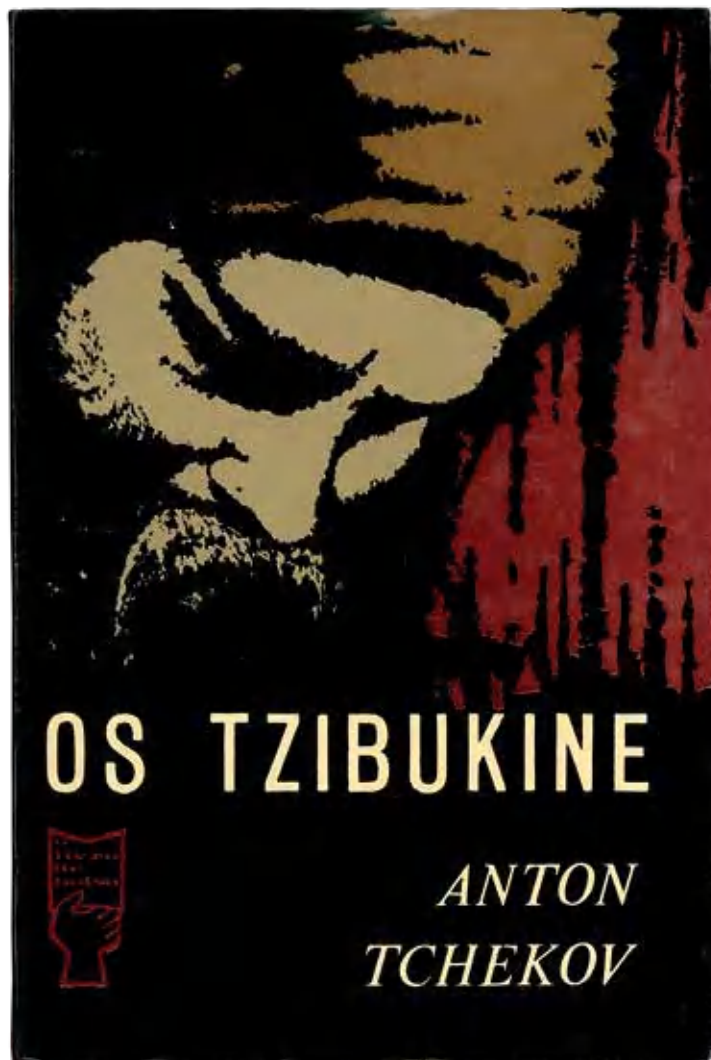
Calamento,
Romeu Correia,
coleção [collection](#)
«Biblioteca de Bolso»,
n.º 68 [no. 68](#),
Portugália Editora,
1964

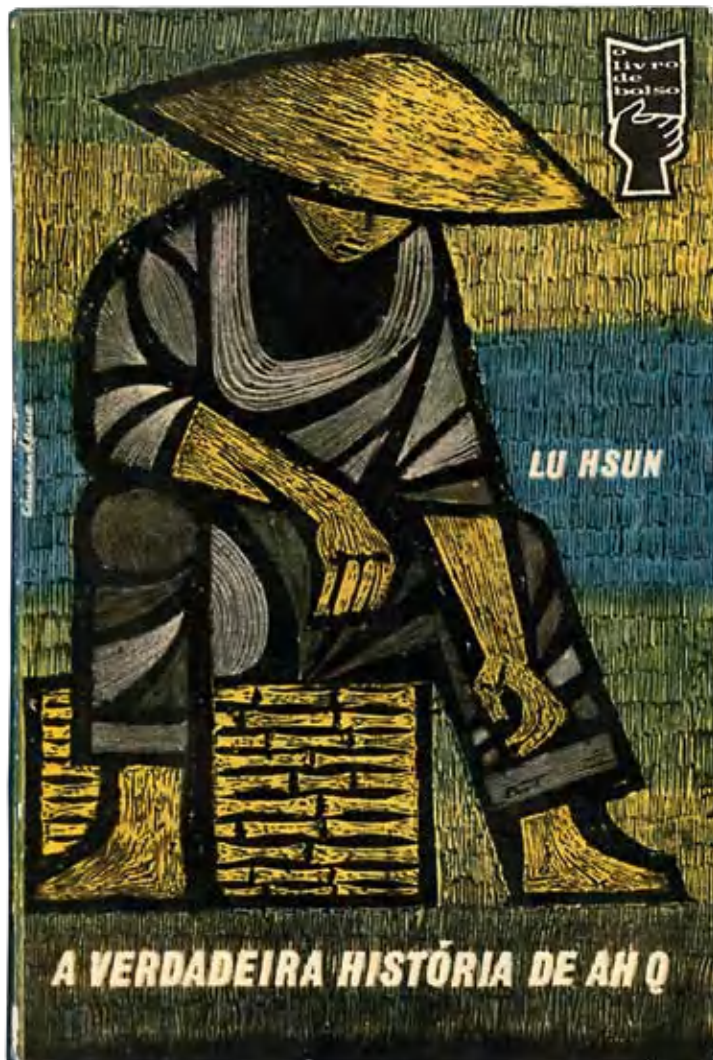




Capa do livro
 Book cover
Gente de Hemsö,
 August Strindberg,
 coleção *collection*
 «O Livro de Bolso»,
 n.º 92 no. 92,
 Portugália Editora,
 1966

página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
Os Tzibukine,
 Anton Tchekov,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 43 no. 43,
 Portugália Editora,
 1963



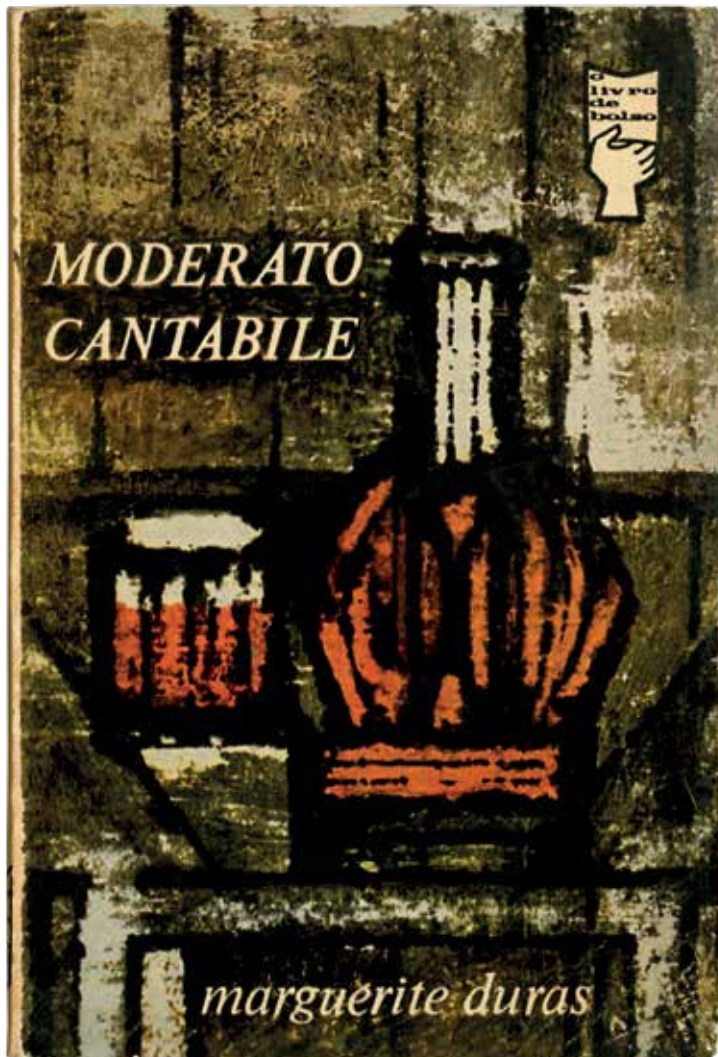


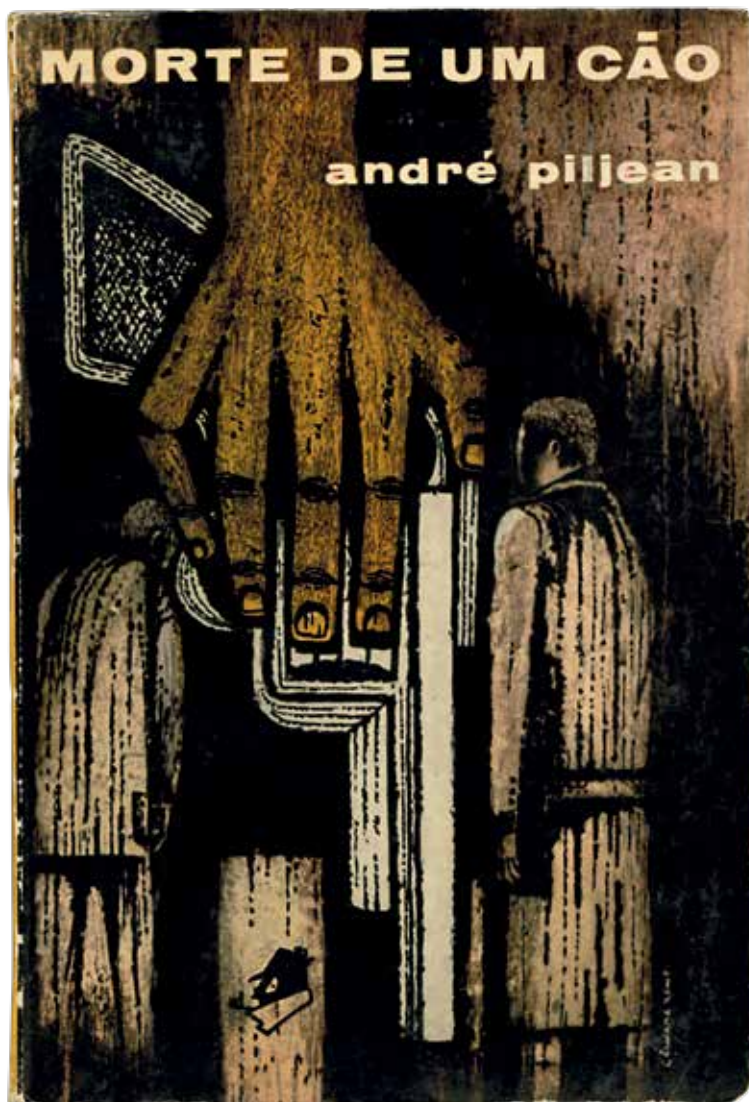
Capa do livro
 Book cover
A Verdadeira História de Ah Q,
 Lu Hsun,
 coleção **collection**
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 14 **no. 14**,
 Portugália Editora,
 1960

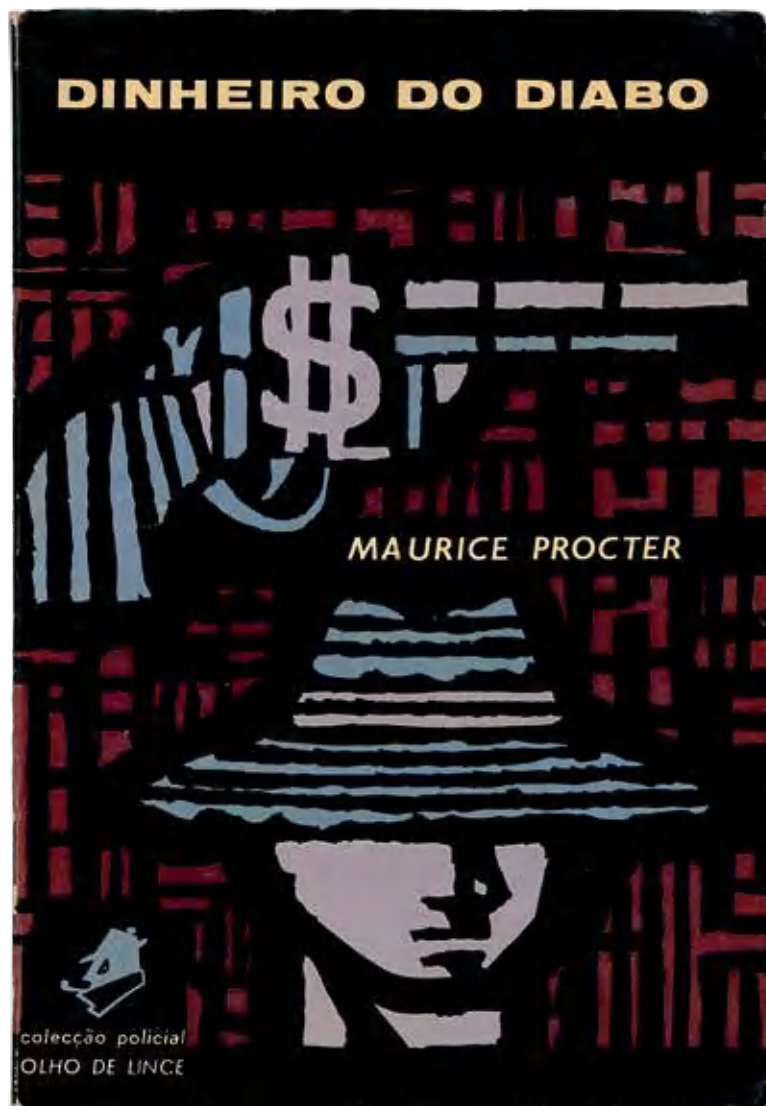
página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
Moderato Cantabile,
 Marguerite Duras,
 coleção **collection**
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 24 **no. 24**,
 Portugália Editora,
 s. d. **n. d.**

página 34 *page 34*
 Capa do livro
 Book cover
Morte de Um Cão,
 André Piljean,
 coleção *collection*
 «Policial Olho
 de Lince», n.º 1 *no. 1*,
 Portugália Editora,
 1960

página 35 *page 35*
 Capa do livro
 Book cover
Dinheiro do Diabo,
 Maurice Procter,
 coleção *collection*
 «Policial Olho
 de Lince»,
 n.º 14 *no. 14*,
 Portugália Editora,
 1963



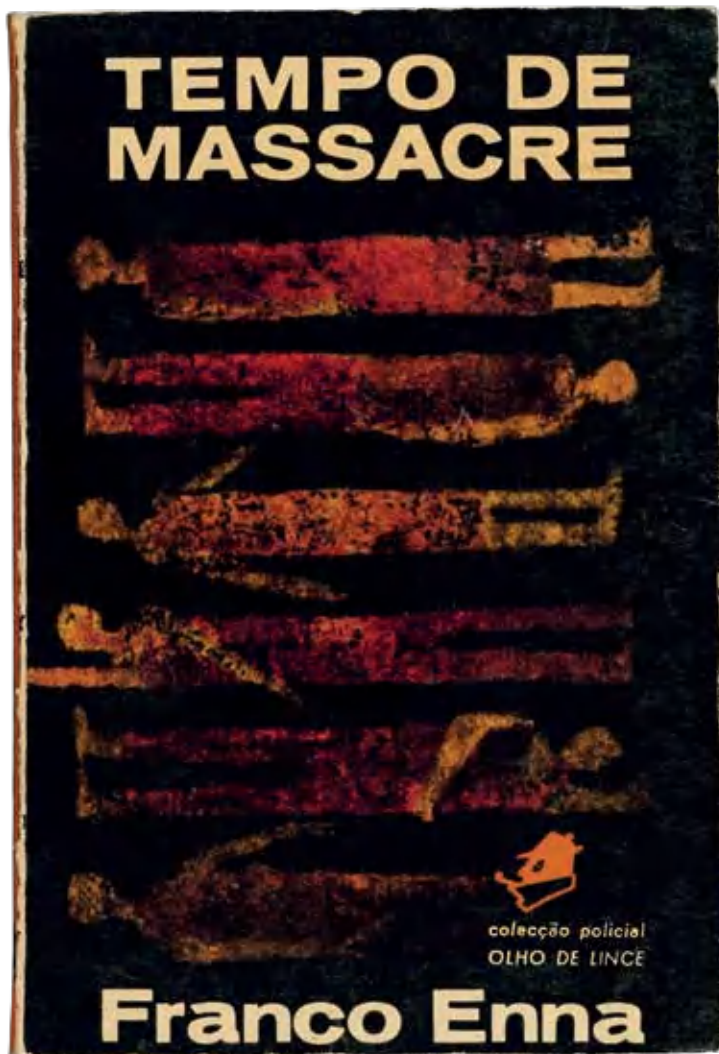




DINHEIRO DO DIABO

MAURICE PROCTER

coleção policial
OLHO DE LINCE



Capa do livro
 Book cover
Tempo de Massacre,
 Franco Enna,
 coleção *collection*
 «Olho de Lince»,
 n.º 11 no. 11,
 Portugália Editora,
 s d. n. d.

página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
Estranha Solidão,
 Philippe Sollers,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 18 no. 18,
 Portugália Editora,
 1963

página 38 page 38
 Capa do livro
 Book cover
Boas Esposas,
 Luísa Alcott,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 18 no. 18,
 5.ª edição 5th edition,
 Portugália Editora,
 s. d. n. d.

página 39 page 39
 Capa do livro
 Book cover
A Teia da Vida,
 Virgínia Lopes de
 Mendonça,
 coleção collection
 «Biblioteca das
 Raparigas»,
 n.º 52 no. 52,
 Portugália Editora,
 1963

página 40 page 40
 Capa do livro
 Book cover
A Irmãzinha,
 Hector Malot,
 coleção collection
 «Biblioteca das
 Raparigas»,
 n.º 45 no. 45,
 Portugália Editora,
 1961

página 41 page 41
 Capa do livro
 Book cover
Os Meus Amores,
 Trindade Coelho,
 14.ª edição
 14th edition,
 Portugália Editora,
 1962



BOAS ESPOSAS

luisa alcott



PORTUGALIA

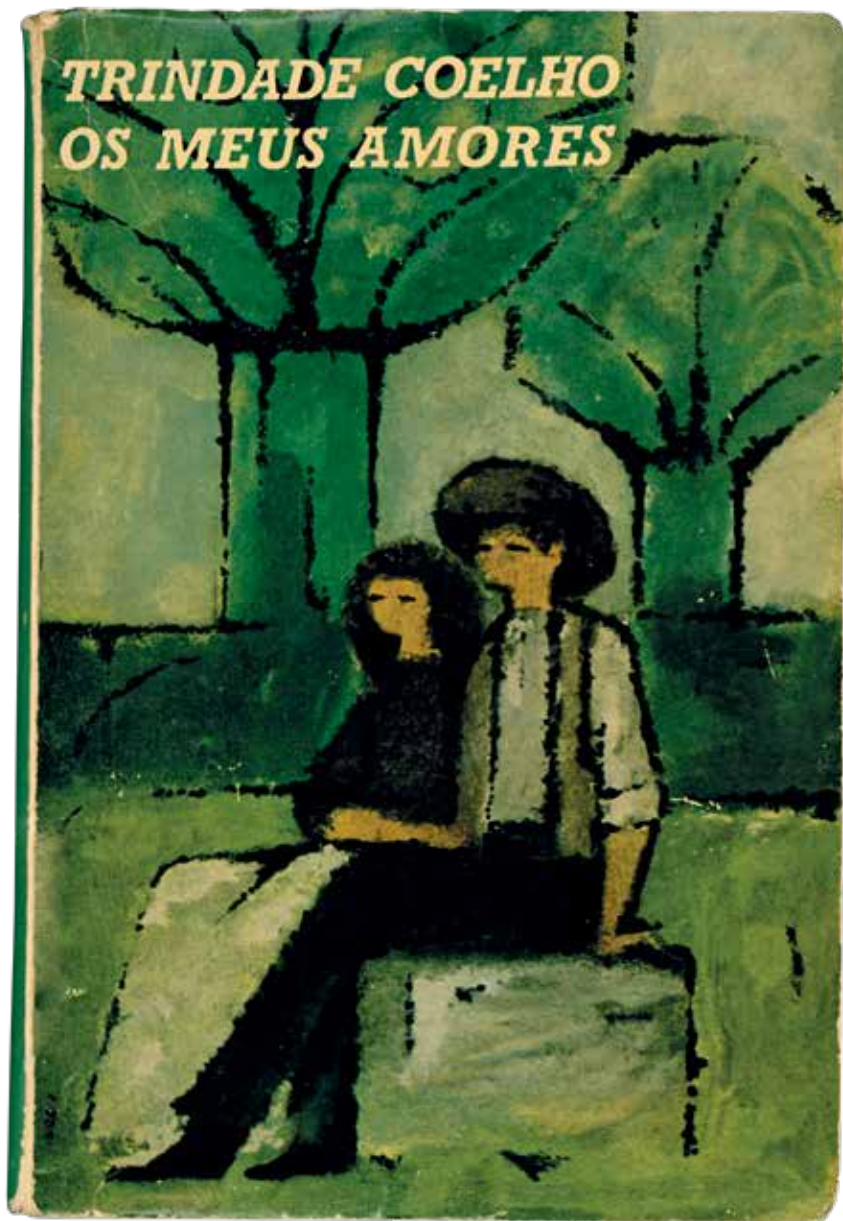
a teia da vida

Virgínia Lopes de Mendonça



PORTUGALIA







Capa do livro

Book cover

As Mães,
Giuseppe Marotta,
coleção *collection*
«O Livro de Bolso»,
n.º 15 no. 15,
Portugália Editora,
s. d. n. d.

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

A Serpente de Esmeraldas,
Jeanine Delpuch,
coleção *collection*
«Biblioteca das
Raparigas»,
n.º 51 no. 51,
Portugália Editora,
1963

página 44 page 44

Capa do livro

Book cover

*A Feiticeira de Blackbird
Pond*,
Elizabeth George
Speare,
Portugália Editora,
s. d. n. d.

página 45 page 45

Capa do livro

Book cover

A Pequena Fadette,
George Sand,
coleção *collection*
«Biblioteca das
Raparigas»,
n.º 43 no. 43,
Portugália Editora,
1961



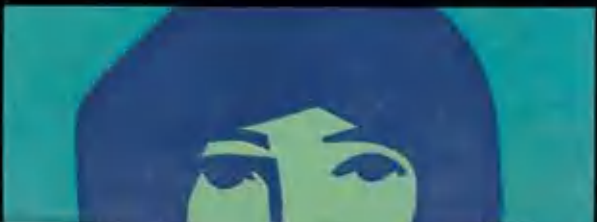






intermezzo

PAUL VIALAR
filmai, raparigas!



jangada

ROMEU CORREIA



TEATRO



página anterior *previous page*

Capa do livro

Book cover

Filmai, Raparigas!,

Paul Vialar,

Portugália Editora,

1963

Capa do livro

Book cover

Jangada,

Romeu Correia,

coleção *collection*

«Biblioteca de Bolso»,

n.º 41 no. 41,

Portugália Editora,

1963

ALMA ENCANTADA

Romain Rolland



portugália editora

página anterior *previous page*

Capa do livro

Book cover

Alma Encantada,
Romain Rolland
Portugália Editora,
1966

Capa do livro

Book cover

Djamília,
Tchinghiz Aitmatov,
coleção *collection*
«O Livro de Bolso»,
n.º 16 no. 16,
Portugália Editora,
s. d. n. d.

página 50 *page 50*

Capa do livro

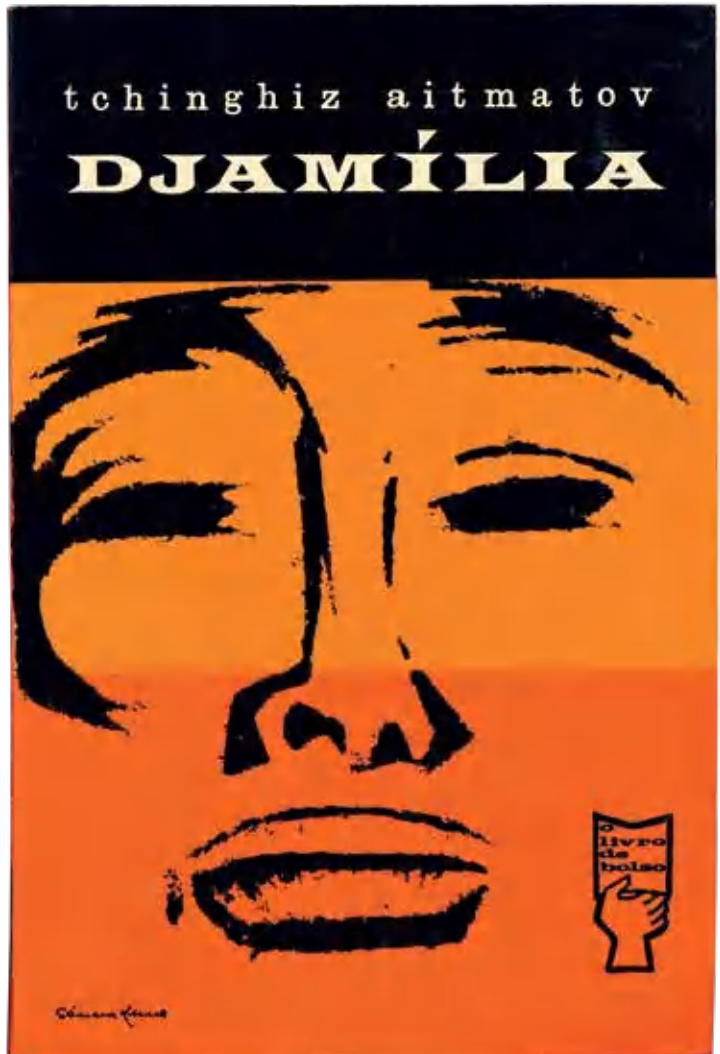
Book cover

Zazie no Metro,
Raymond Queneau,
coleção *collection*
«Biblioteca dos
Humoristas»,
n.º 7 no. 7,
Portugália Editora,
1967

página 51 *page 51*

Ilustração *Illustration*

O Divã das Fácies Facécias
e da *Alegre Sabedoria*
de *O Livro das Mil*
e *Uma Noites*,
Estúdios Cor, 1961



zazie no metro



RAYMOND QUENEAU

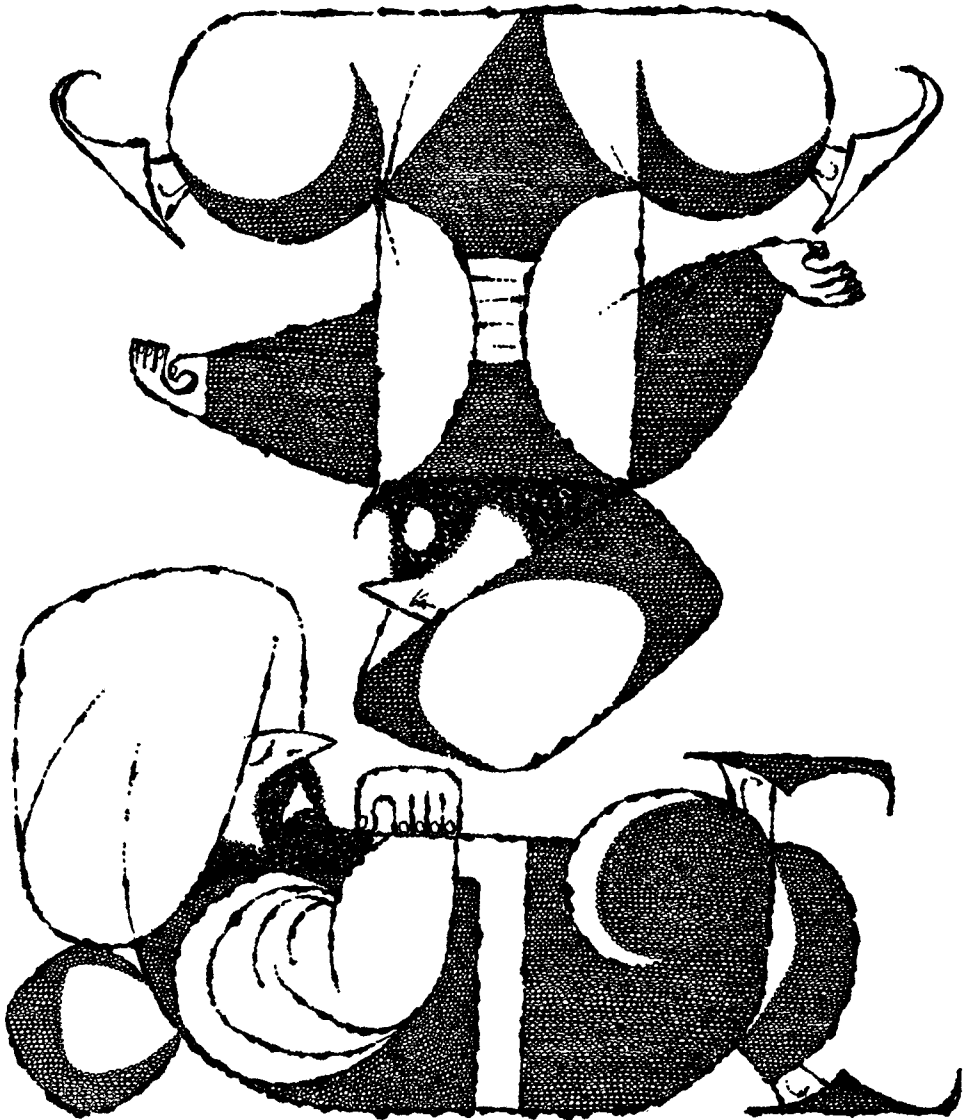
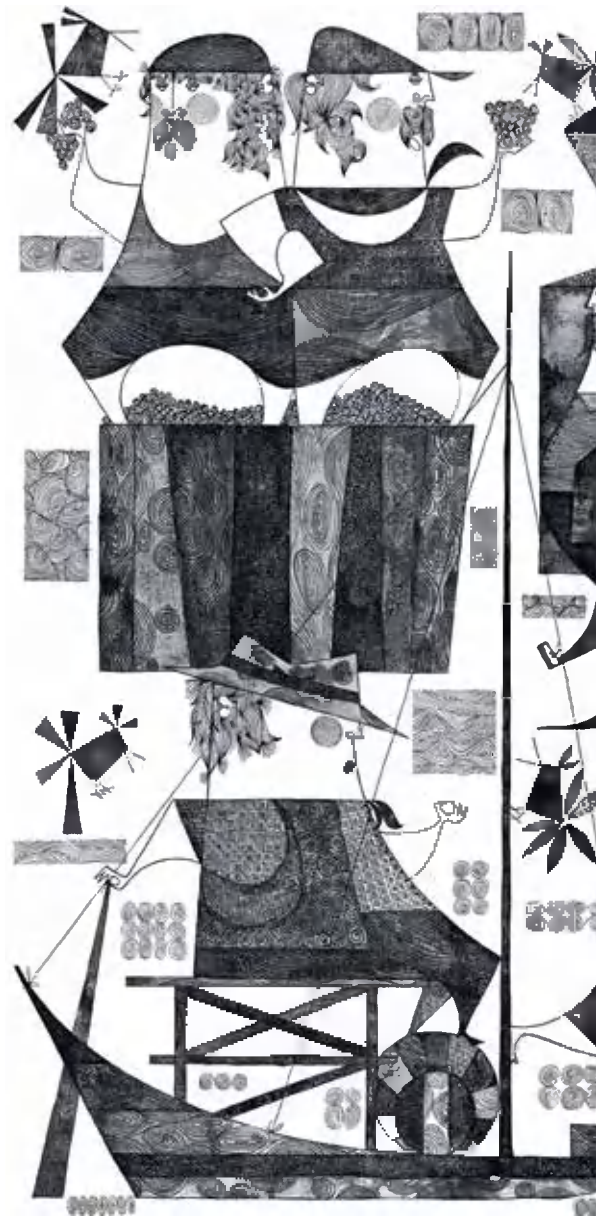


Ilustração para carta
de vinhos
[Wine list illustration](#)
História do Vinho do Porto,
Hotel Mundial,
s. d. n. d.







Ilustrações para livro
Book illustrations
A Epopeia das Cruzadas,
René Grousset,
coleção *collection*
«Juvenil», n.º 6 no. 6,
Portugália Editora,
s. d. n. d.





Folheto [Leaflet](#)
Moçambique,
 Agência Geral
 do Ultramar,
 s. d. n. d.

página seguinte [next page](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

Anuário do Turismo
 do Ultramar,
 Olisipo, n.º 5 no. 5,
 1970

página 58 [page 58](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

Que Diferente És, Lisboa,
 Ferreira de Andrade,
 Editorial de
 Publicações Turísticas,
 1968

página 59 [page 59](#)

Capa da brochura

[Brochure cover](#)

Portugal Welcomes You,
 SNI, Portuguese State
 Tourist Department,
 Tinta-da-china
 e gouache
[Indian ink and gouache](#)
 junho [June](#), 1964

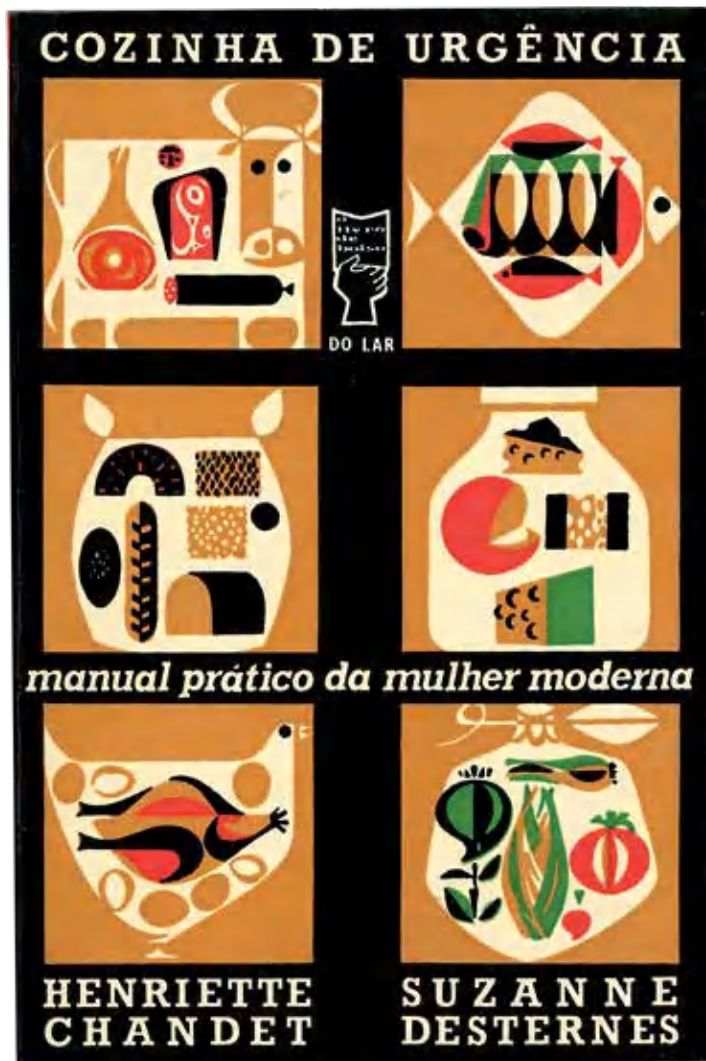












página 60 page 60
 Ilustração *Illustration*
Portugal Welcomes You,
 SNI, Portuguese State
 Tourist Department,
 Guache e ecoline
Gouache and ecoline,
 junho June, 1964

página 61 page 61
 Capa da brochura
Brochure cover
Portugal Welcomes You,
 SNI, Portuguese State
 Tourist Department,
 Tinta-da-china
 e ecoline
Indian ink and ecoline
 setembro September,
 1959

páginas 62 e 63
pages 62 and 63
 Capa e contracapa
 do livro
Book cover and
back cover
Cozinha de Urgência,
 Henriette Chandet,
 Suzanne Desternes,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.ºs 29-30 nos. 29-30,
 Portugalía Editora,
 1965



Em 1964, a Gazcidla, através da agência de publicidade Êxito, publica seis cartazes, no formato 49 cm × 69 cm. As figurinhas amáveis e púdicas de Câmara Leme em traço farpado e composições densas, têm impressão luxuosa a quadricromia e prata, bastante apropriada à decoração dos pontos de venda das botijas de gás. A elegância gráfica de Câmara Leme deu o tom para uma das notáveis campanhas de divulgação de bens de consumo doméstico, como o gás ou o café, que revelaram o lento mas progressivo desenvolvimento da indústria nacional nos anos 60.

In 1964, gas company Gazcidla, through the advertising agency Êxito, published six posters with dimensions 49 cm x 69 cm. Câmara Leme's loveable, modest little figures, with their jagged outlines and dense compositions, have luxurious four-colour and silver printing, quite appropriate to decorate advertisements for gas cylinders. Câmara Leme's graphic elegance set the tone for one of the most notable promotional campaigns for domestic goods, like gas or coffee, which revealed the slow but progressive development of Portugal's industry during the sixties.



NA REFRIGERAÇÃO







NA ILUMINAÇÃO



© 2000

© 2000

NO CAMPISMO



VENDE-SE AQUI

Art. 1000000000

CAFÉ PURO!
UM REENCONTRO CONSIGO



Com tantas coisas diferentes para pensar, para fazer,
para decidir, a atenção e a energia dispersam-se

beba café puro! exclusivamente!

**CAFFÉ
GAIL**

ESCOLHA
ENTRE GOSTAR



E ADORAR



O que você pede a um perfume e imagina para um vigoroso companheiro está no prazer que a invade quando toma uma chévena de café puro

CAFF'
beba café puro! exclusivamente!
CAI L

VIVER TRANQUILAMENTE
A ESCOLHA DE UMA VIDA



Viver confiante um estímulo natural!
Viver repetindo agradável a experiência —
de uma chávena de café puro.

beba café puro! exclusivamente!

**CAFF
GAIL**

O SEU DESCANSO EM FAMÍLIA

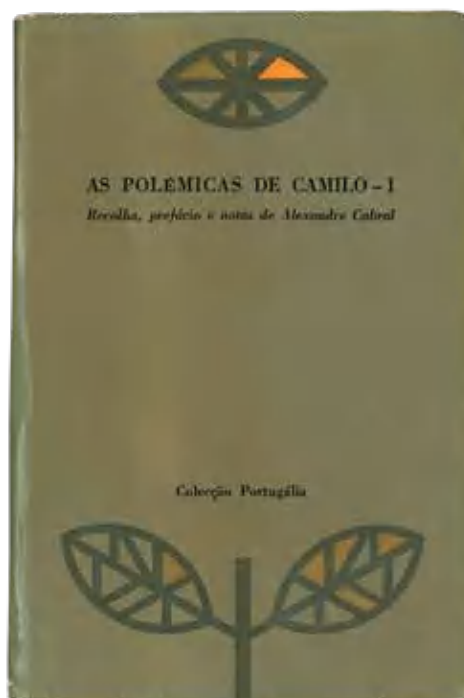
Final de refeição! Café puro. O seu descanso em família



Móido e preparado na altura, quente, aromático e de paladar suave, cria uma atmosfera natural de convivência

beba café puro! exclusivamente!

**CAFF
UNI L**



páginas 70 à 73
 pages 70 to 73
 Publicidade
 Advertising
Beba Café Puro!
Exclusivamente!,
 1970

páginas 74 e 75
 pages 74 and 75
 Capas dos livros
 Book covers
 coleção collection
 «Portugália»,
 Portugália Editora,
 1962-1970



A GRISE DA CONSCIÊNCIA PEQUENO-BURGUESA
I — O nacionalismo literário da geração de 90



Portugália

AUGUSTO DA COSTA DIAS





Ilustrações para capas
de livros

Book cover illustrations

José Régio, Obras Completas,
Portugália Editora,
1967-1969

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

A Ilha do Desterro,
Alexandre Pinheiro
Torres,
coleção *collection*
«Poetas de Hoje»,
Portugália Editora,
1968

página 78 page 78

Capas dos livros

Book covers

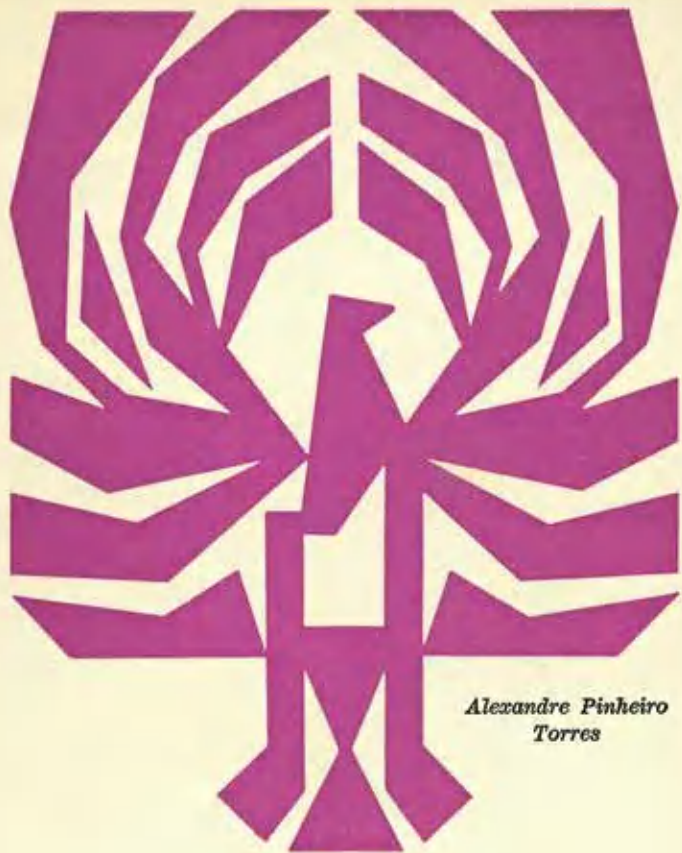
José Gomes Ferreira,
Portugália Editora,
1966-1972

página 79 page 79

Capa do livro

Book cover

Dicionário Excêntrico,
Amadeu Ferreira
d'Almeida
Portugália Editora,
1961



*Alexandre Pinheiro
Torres*

ILHA DO DESTERRO

coleção Poetas de Hoje

Portugália



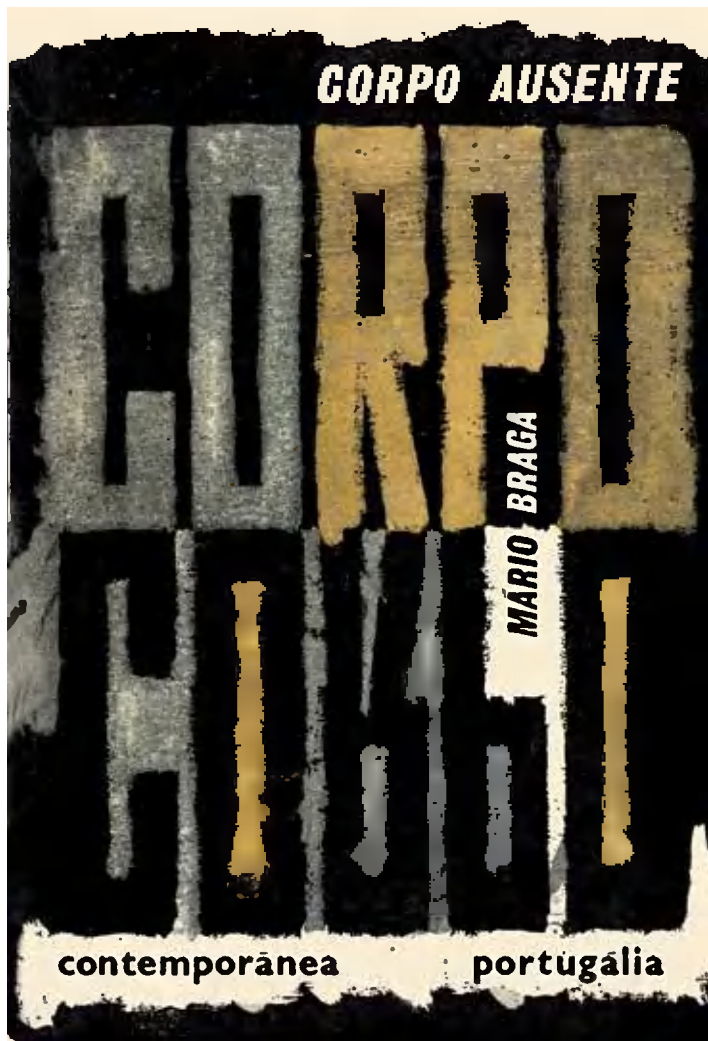
Amadeu Ferreira d'Almeida



DICIONÁRIO
EXCÊNTRICO

PORTUGÁLIA

Clonados



Capa do livro
 Book cover
Corpo Ausente,
 Mário Braga,
 coleção *collection*
 «Contemporânea»,
 n.º 26 no. 26,
 Portugália Editora,
 1961

página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
O Senhor Sete,
 Trindade Coelho,
 Portugália Editora,
 1961

página 82 page 82
 Capa do livro
 Book cover
O Vermelho e o Preto,
 Stendhal,
 coleção *collection*
 «Os Romances
 Universais»,
 n.º 16 no. 16,
 3.ª edição 3rd edition,
 Portugália Editora,
 1964

página 83 page 83

Capa do livro

Book cover

O Idiota,

Dostoievski,

coleção collection

«Os Romances

Universais»,

n.º 29 no. 29,

Portugália Editora,

1963

página 84 page 84

O Sino,

Iris Murdoch,

coleção collection

«Contemporânea»,

n.º 74 no. 74,

Portugália Editora,

1965

página 85 page 85

Capa do livro

Book cover

O Homem Que

Ninguém Via,

Ralph Ellison,

coleção collection

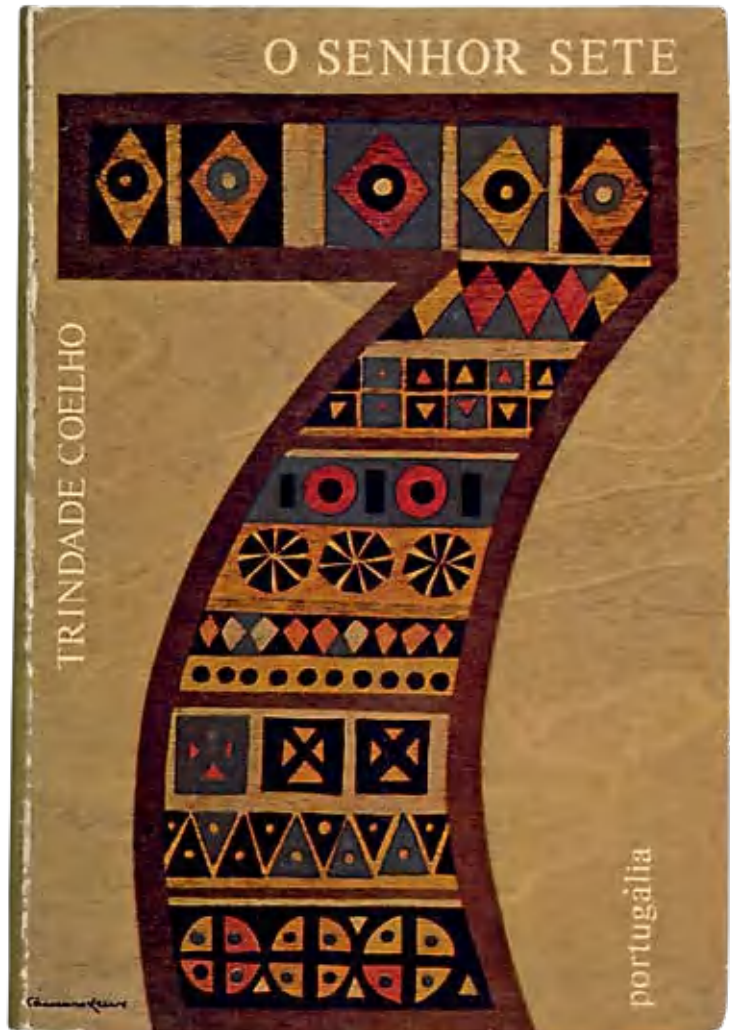
«Os Romances

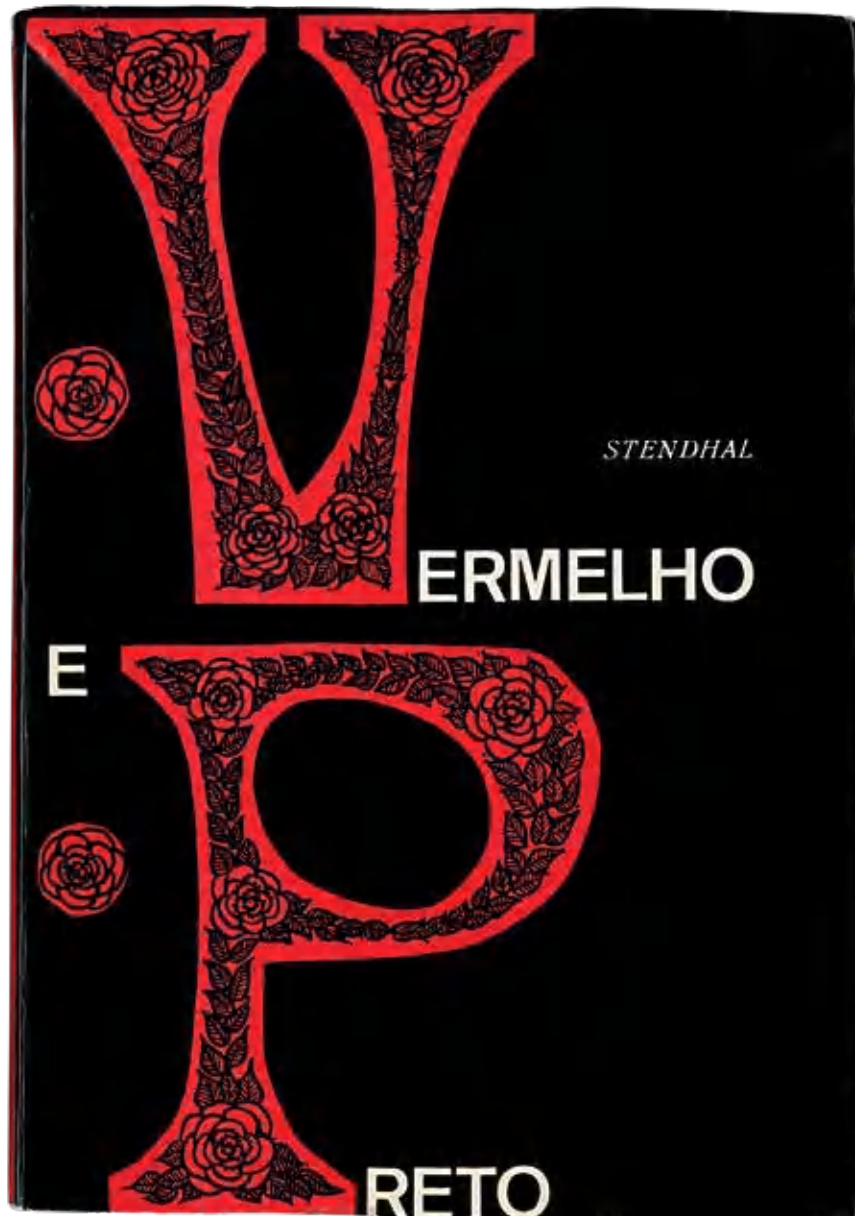
Universais»,

n.º 32 no. 32,

Portugália Editora,

1964







IDI

DOSTOIEVSKI

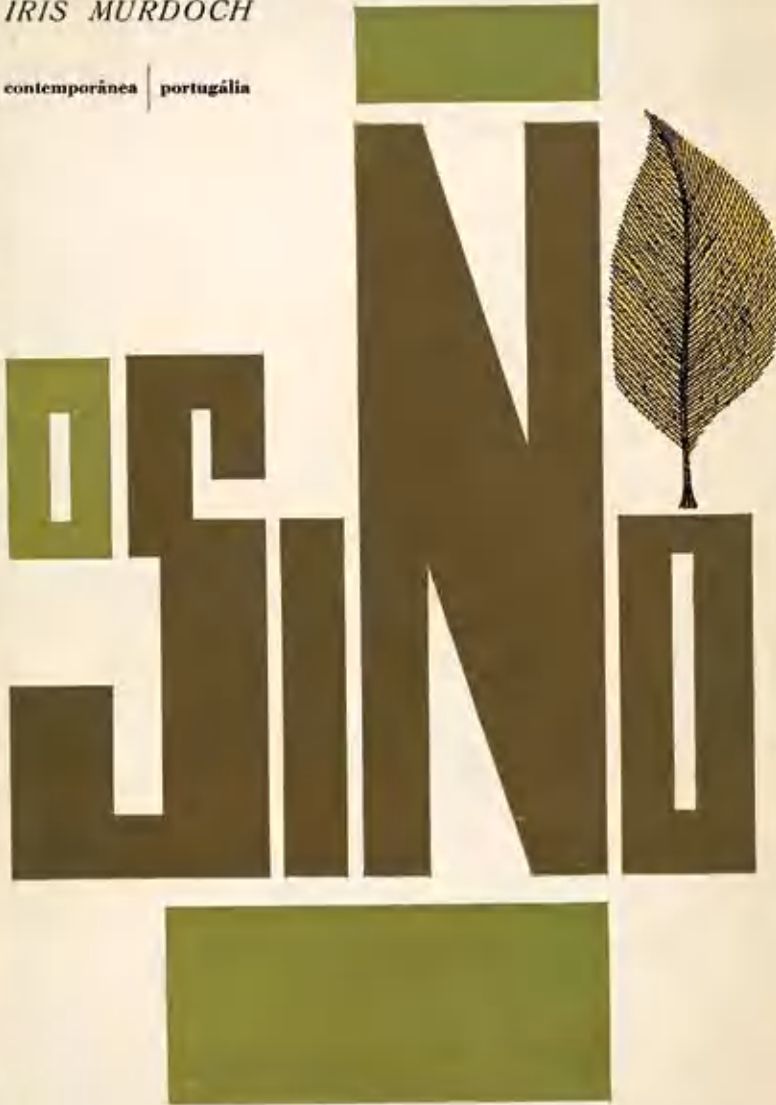


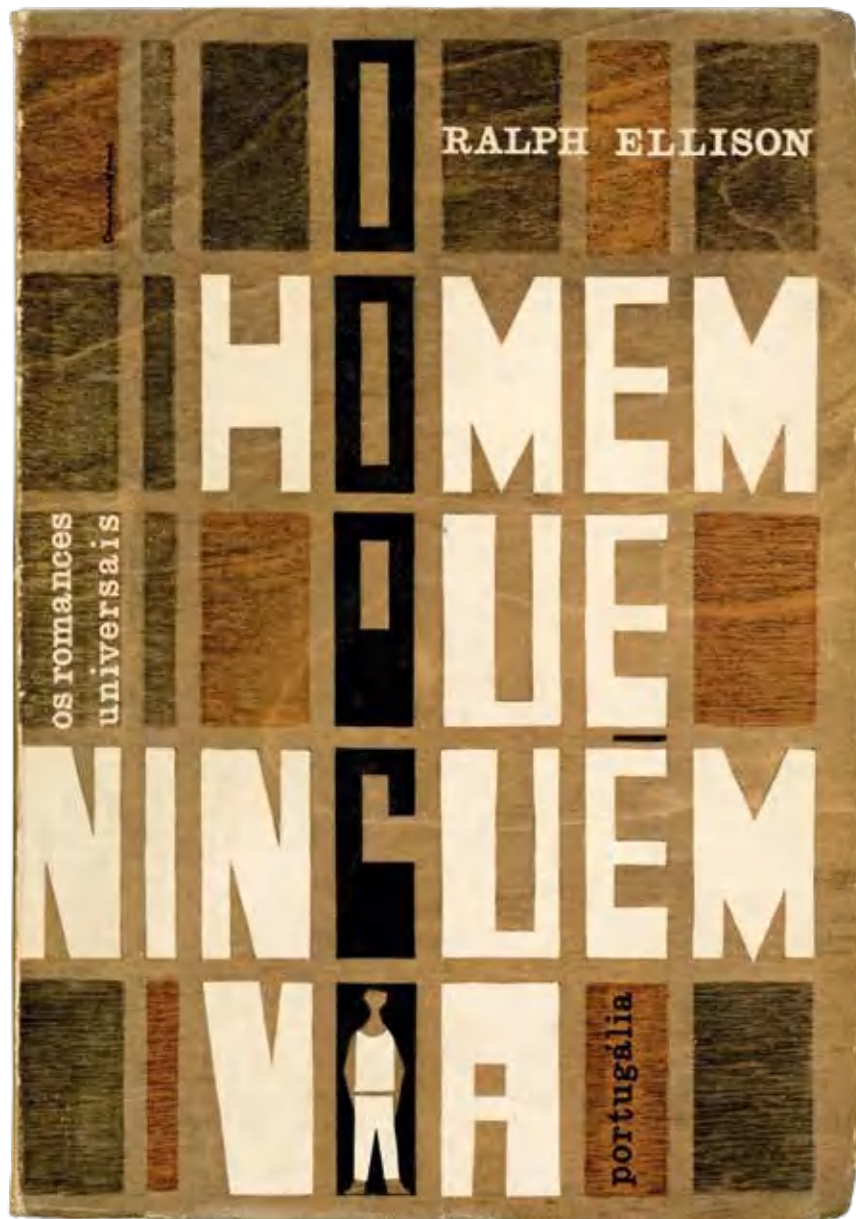
TA

os romances universais portuqalia

IRIS MURDOCH

contemporânea | portuguesa





Câmara Leme illustrated some of the most emblematic works by Daniel Defoe, Fenimore Cooper, Mark Twain and R.L. Stevenson for Editora Portugalíia's "Biblioteca dos Rapazes" (Boys' Library), "Biblioteca das Raparigas" (Girls' Library) and "Juvenil" (Youth) collections.

The black outlines, solid or textured, enclose pure colours and create the effect of small stained glass windows on paper, with synthetic figures that accentuate the evocative power of the illustrations.

The apotheosis of this style is found in the three books by Gil Brás, in which the images are presented on a static, frontal plane. Despite the clean outlines, the general impression of the image is curiously out-of-focus. The graphic variations stemming from this particular style of Câmara Leme were one of the most memorable features of Portuguese illustration in the 1960s.

Câmara Leme ilustrou algumas das mais emblemáticas obras de Daniel Defoe, Fenimore Cooper, Mark Twain e Stevenson para as coleções «Biblioteca dos Rapazes», «Biblioteca das Raparigas» e «Juvenil» da Editora Portugalíia.

O traço negro, compacto ou texturado, encerra cores puras e constrói pequenos vitrais em papel, com figuras sintéticas que acentuam o poder evocativo das ilustrações. A apoteose deste registo encontra-se nos três livros de Gil Brás, onde as imagens se apresentam num plano estático e frontal e, apesar da limpidez do traço, a impressão geral é de uma imagem curiosamente desfocada. As declinações gráficas deste registo de Câmara Leme constituíram-se como uma das marcas mais memoráveis da ilustração portuguesa dos anos 60 do século XX.

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

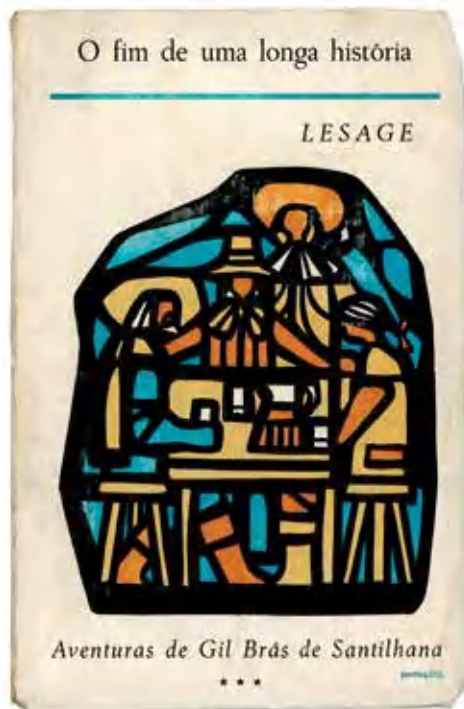
O Último Moicano,
Fenimore Cooper,
coleção **collection**
«Biblioteca dos
Rapazes»,
n.º 10 **no. 10**,
Portugalíia Editora,
1963



O ÚLTIMO MOICANO
FENIMORE COOPER



Capa do livro
Book cover
*Gil Brás Resolve
Correr Mundo*,
Lesage,
coleção [collection](#)
«Juvenil», n.º 9 no. 9,
Portugália Editora,
1965



Capa do livro
Book cover
*O Fim de Uma
Longa História*,
Lesage,
coleção [collection](#)
«Juvenil»,
n.º 12 no. 12,
Portugália Editora,
1966

página seguinte next page
Capa do livro
Book cover
O Confidente,
Lesage,
coleção [collection](#)
«Juvenil»,
n.º 11 no. 11,
Portugália Editora,
1966

O CONFIDENTE

LESAGE



Aventuras de Gil Brás de Santilhana

**

português



Capa do livro
 Book cover
O Barão Trepador,
 Italo Calvino,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.ºs 48-49
 nos. 48-49,
 Portugália Editora,
 1965

página seguinte next page
 Capa do livro
 Book cover
O Visconde Cortado ao Meio,
 Italo Calvino,
 coleção *collection*
 «Biblioteca de Bolso»,
 n.º 17 no. 17,
 Portugália Editora,
 1961

página 92 page 92
 Capa do livro
 Book cover
A Ilha do Tesouro,
 Stevenson,
 coleção *collection*
 «Biblioteca dos
 Rapazes»,
 n.º 25 no. 25,
 3.ª edição 3rd edition,
 Portugália Editora,
 s. d. n. d.

página 93 page 93

Capa do livro

Book cover

Robinson Crusoe,

Daniel Defoe,

coleção collection

«Biblioteca dos

Rapazes»,

n.º 13 no. 13,

Portugália Editora,

s. d. n. d.

página 94 page 94

Capa do livro

Book cover

As Viagens de Tom Sawyer,

Mark Twain,

coleção collection

«Biblioteca dos

Rapazes», n.º 15

no. 15,

Portugália Editora,

1962

página 95 page 95

Capa do livro

Book cover

Daniel,

Alphonse Daudet,

coleção collection

«Biblioteca dos

Rapazes»,

n.º 40 no. 40,

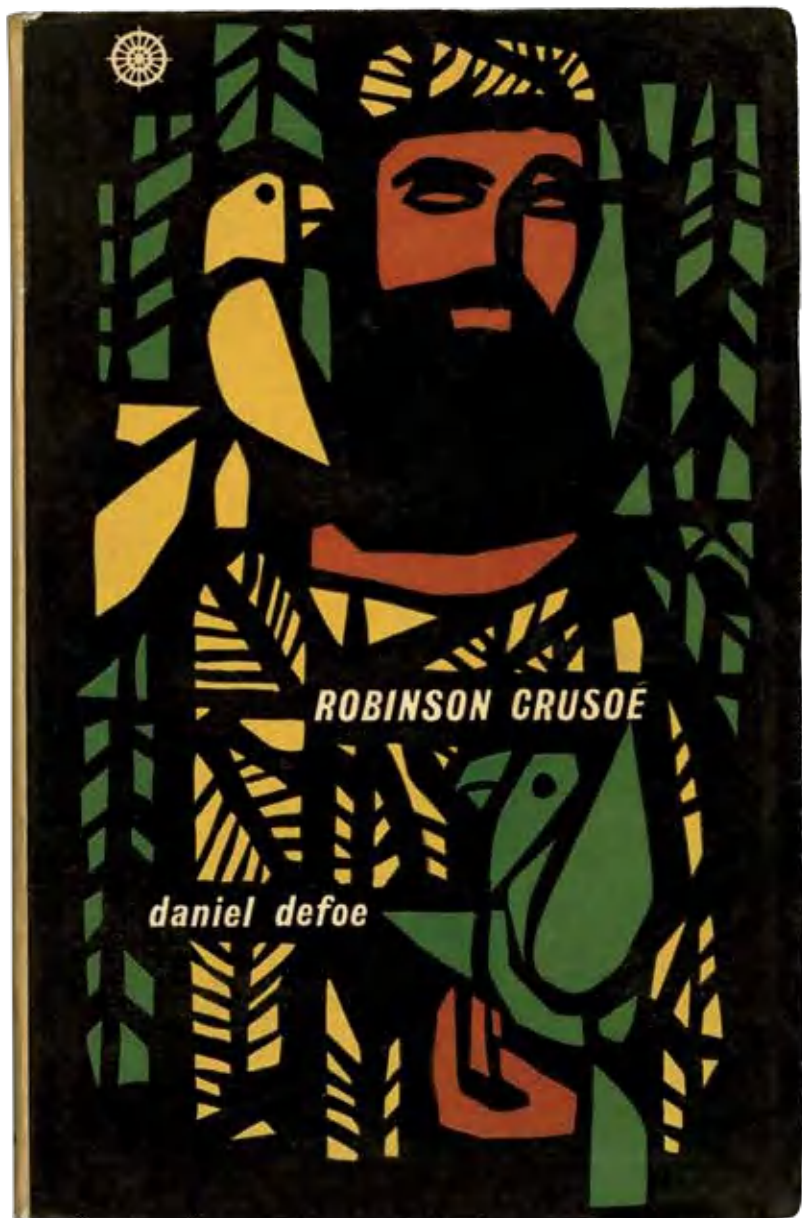
Portugália Editora,

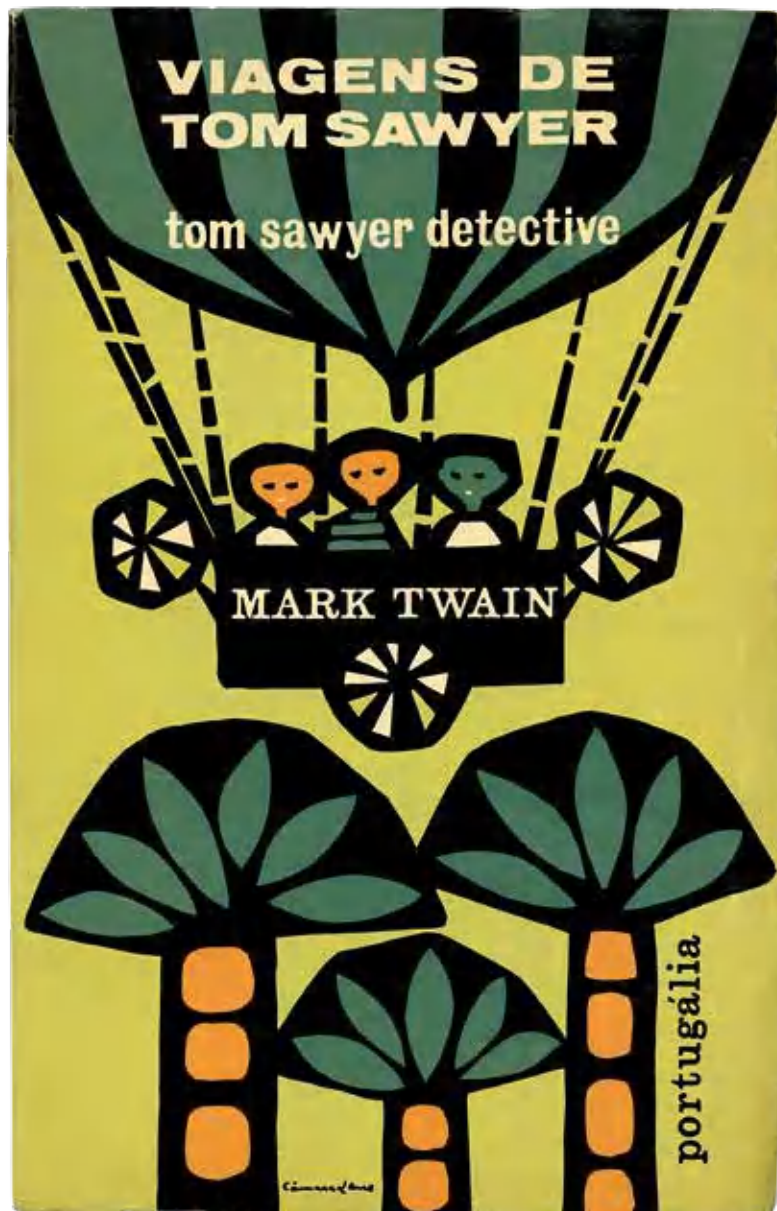
s. d. n. d.



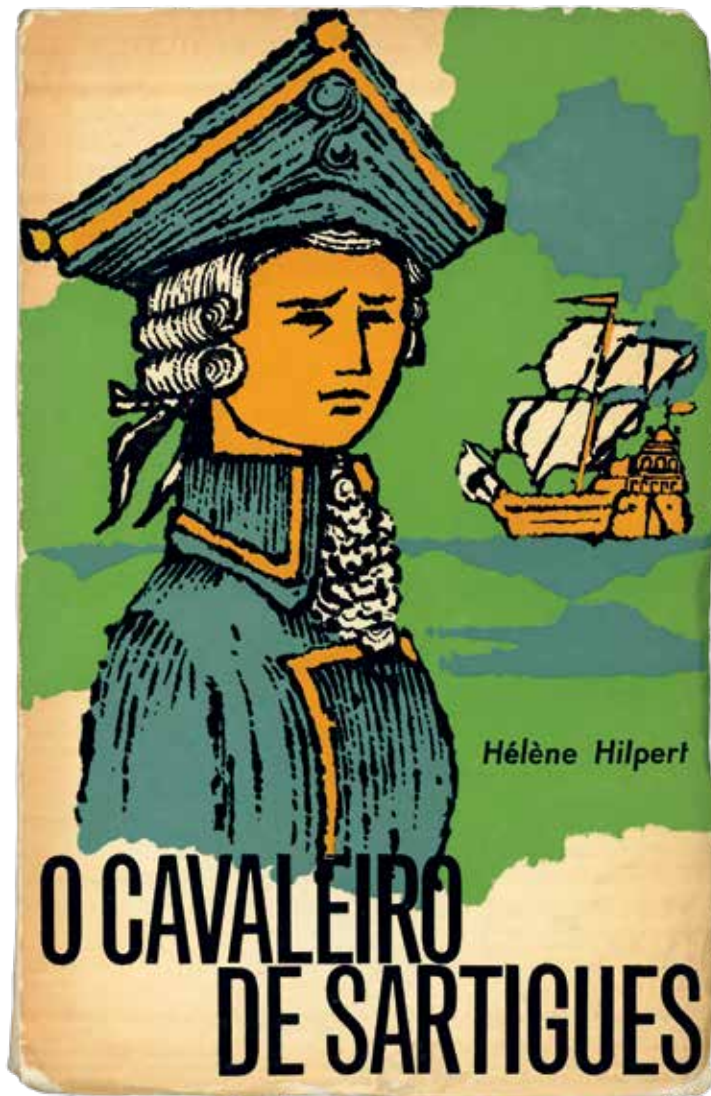
A ILHA DO TESOURO
stevenson











Capa do livro
 Book cover
O Cavaleiro de Sartigues,
 Hélène Hilpert,
 coleção *collection*
 «Biblioteca dos
 Rapazes», n.º 68 no. 68,
 Portugália Editora,
 1964

página seguinte next page

Capa do livro
 Book cover
Excursão Acidentada,
 Richard Church,
 coleção *collection*
 «Biblioteca dos
 Rapazes», n.º 67 no. 67,
 Portugália Editora,
 1964

página 98 page 98

Capa do livro
 Book cover
Rumo: Norte 88 Este,
 Charles Kervern,
 coleção *collection*
 «Biblioteca dos
 Rapazes», n.º 38 no. 38,
 Portugália Editora,
 s. d. n. d.

página 99 page 99

Capa do livro
 Book cover
Acampamento à Beira-Rio,
 W. M. Levick,
 coleção *collection*
 «Biblioteca dos
 Rapazes», n.º 60 no. 60,
 Portugália Editora,
 1963

página 100 page 100

Capa do livro

Book cover

Colégio de Verão,
Odette de Saint Maurice,
coleção collection
«Biblioteca dos
Rapazes», n.º 55 no. 55,
Portugália Editora,
1963

página 101 page 101

Capa do livro

Book cover

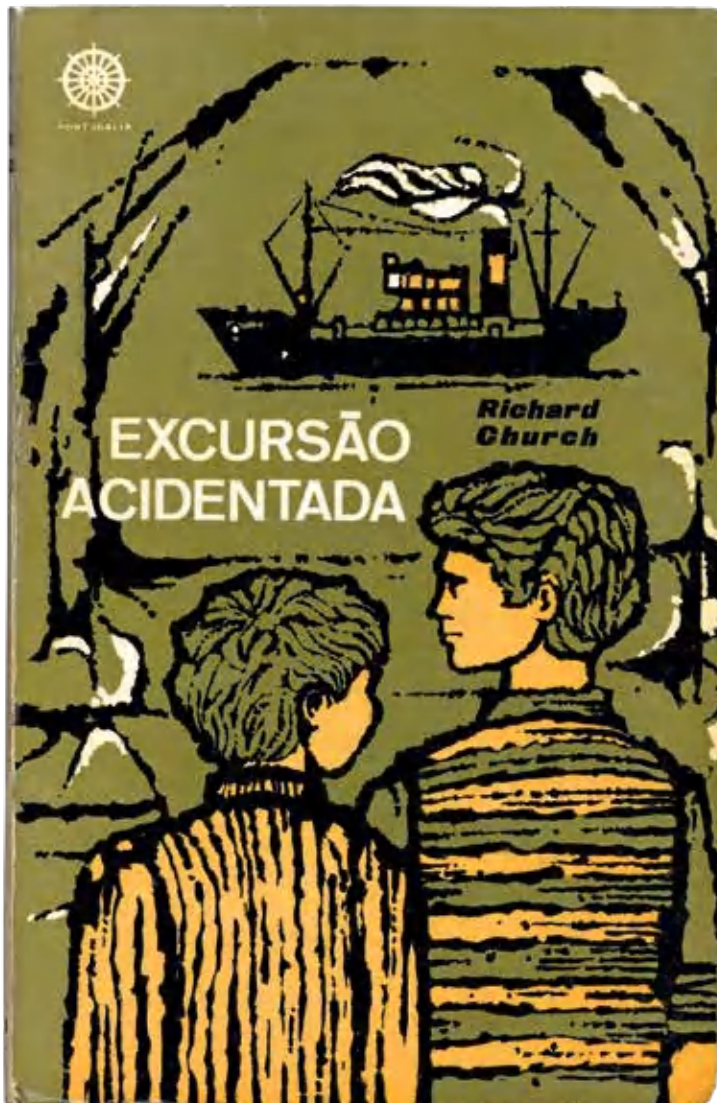
O Mistério da Tapeçaria,
G. Nigremont,
coleção collection
«Biblioteca dos
Rapazes», n.º 53 no. 53,
Portugália Editora,
1963

página 102 page 102

Capa do livro

Book cover

A Ilha de Coral,
Ballantyne,
coleção collection
«Biblioteca dos
Rapazes», n.º 3 no. 3,
6.ª edição 6th edition,
Portugália Editora,
1965



CHARLES KERVERN

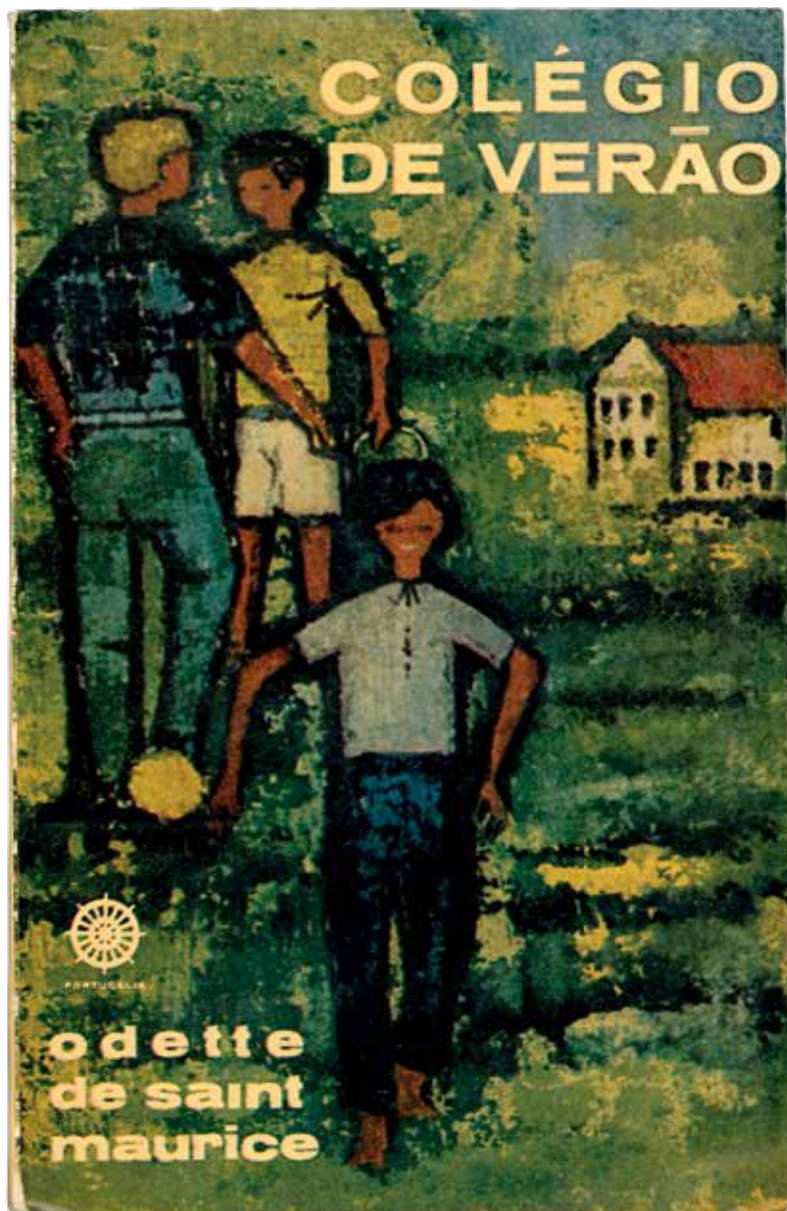


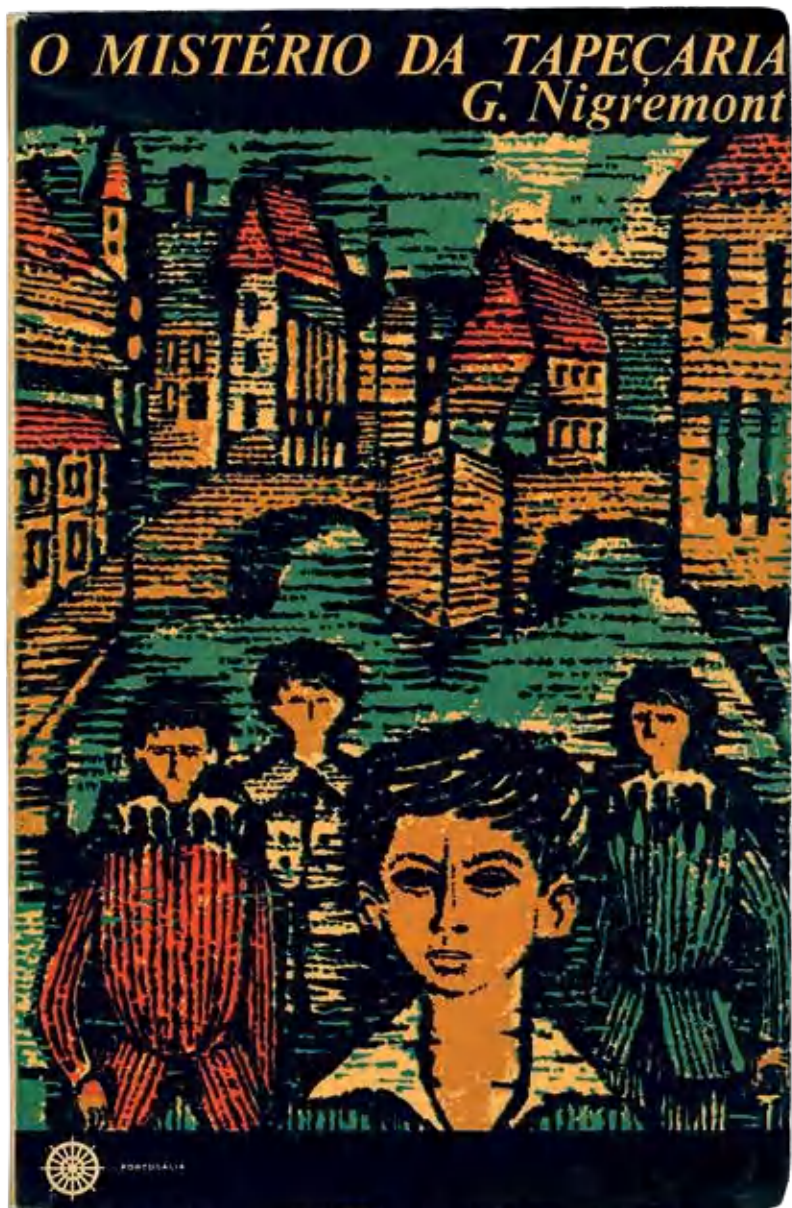
**rumo:
NORTE
88 ESTE**



W. M. Levick

ACAMPAMENTO À BEIRA-RIO





ballantyne



A ILHA DE
CORAL





Chissara de 1955



página 103 page 103

Capa do livro

Book cover

Aventura de um Rapaz nas

Florestas do Amazonas,

Ballantyne,

coleção **collection**

«Biblioteca dos

Rapazes», n.º 2 no. 2,

4.ª edição 4th edition,

Portugália Editora,

1962

Capa do livro

Book cover

O Visconde de Bragelonne,

Alexandre Dumas,

coleção **collection**

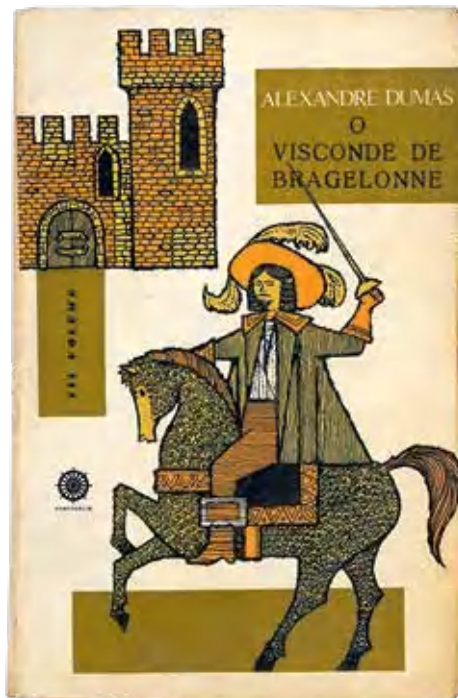
«Biblioteca dos

Rapazes»,

n.º 50-II no. 50-II,

Portugália Editora,

1962



Capa do livro

Book cover

O Visconde de Bragelonne,

Alexandre Dumas,

coleção **collection**

«Biblioteca dos

Rapazes»,

n.º 50-III no. 50-III,

Portugália Editora,

1962

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

O Visconde de Bragelonne,

Alexandre Dumas,

coleção **collection**

«Biblioteca dos

Rapazes»,

n.º 50-I no. 50-I,

Portugália Editora,

1962

Alexandre Dumas
O
VISCONDE
DE
BRAGELONNE
I VOLUME



Câmara Leme illustrated some of the most emblematic children's books of the 1960s. The illustrator's keen instinct allowed for a variety of graphic styles, from the woody texture of *Contos para Crianças* (Tales for Children), by Jaime Cortesão, to the flat, lineless colours of *Nau Catrineta* (The Ship Catrineta), by Alice Gomes. But most interesting, perhaps, are numbers 10 and 11 of the collections "Os pequenos Pioneiros" (Young Pioneers) from Portugália Editora: *The Elephant*, by Alexandre Kuprin, and *Beauty and the Beast*, by Leprince de Beaumont, both from 1968. Works of great delicacy to which the illustrator's pen lent a tender melancholy, in a return to line that would become a marked trend in editorial illustration over the following decade. The illustrations are composites of outlined figures free of perspective, and they tell the story like a play on the stage, where narration and scenography are determined by individual graphic elements that are nevertheless very expressive. The counterpoint of this curious *mise-en-scène* lies in the meticulous design of the figures, where shapes and volumes are worked in bands of strokes, some parallel, some in opposing directions. In *Figuras Figuronas* (Important Figures), from the same collection, dating from 1969, Leme emphasised the chromatic contrast and refined a prodigious technique of geometrised figures. This apparent formalism reveals a startling originality and conceptual freedom, unparalleled in other contemporary artists.

Câmara Leme ilustrou alguns dos mais emblemáticos livros para a infância dos anos 60. O apurado instinto do ilustrador permitia grafismos bastante variados, desde a textura lenhosa dos *Contos para Crianças*, de Jaime Cortesão, até às cores planas sem linha da *Nau Catrineta*, de Alice Gomes. Mas o registo mais interessante talvez seja o dos n.ºs 10 e 11 da coleção «Os Pequenos Pioneiros» da editora Portugália: *A Menina e o Elefante*, de Alexandre Kuprine; e *A Bela e o Monstro*, de Leprince de Beaumont, ambos de 1968. Obras de uma extrema delicadeza a que o traço do ilustrador emprestava uma terna melancolia, num regresso à linha que seria tendência marcante da ilustração editorial da década seguinte. As ilustrações são compostas de figuras planificadas sem recurso a perspetiva e contam a história como uma peça de teatro levada ao palco, onde narração e cenografia são asseguradas por elementos gráficos avulsos mas igualmente expressivos. O contraponto da curiosa *mise-en-scène* está no desenho laborioso das figuras, onde formas e volumes são trabalhados em bandas de traços paralelos e sentidos opostos. Em *Figuras Figuronas*, da mesma coleção, datado de 1969, Leme acentuou o contraste cromático e apurou uma prodigiosa geometrização das figuras. Este aparente formalismo revela uma espantosa originalidade e liberdade conceptual, sem paralelo noutros artistas contemporâneos.

página seguinte next page

Capa do livro

Book cover

Aventuras Maravilhosas

de João Sem Medo,

José Gomes Ferreira,

coleção *collection*

«Contemporânea»,

n.º 48 no. 48,

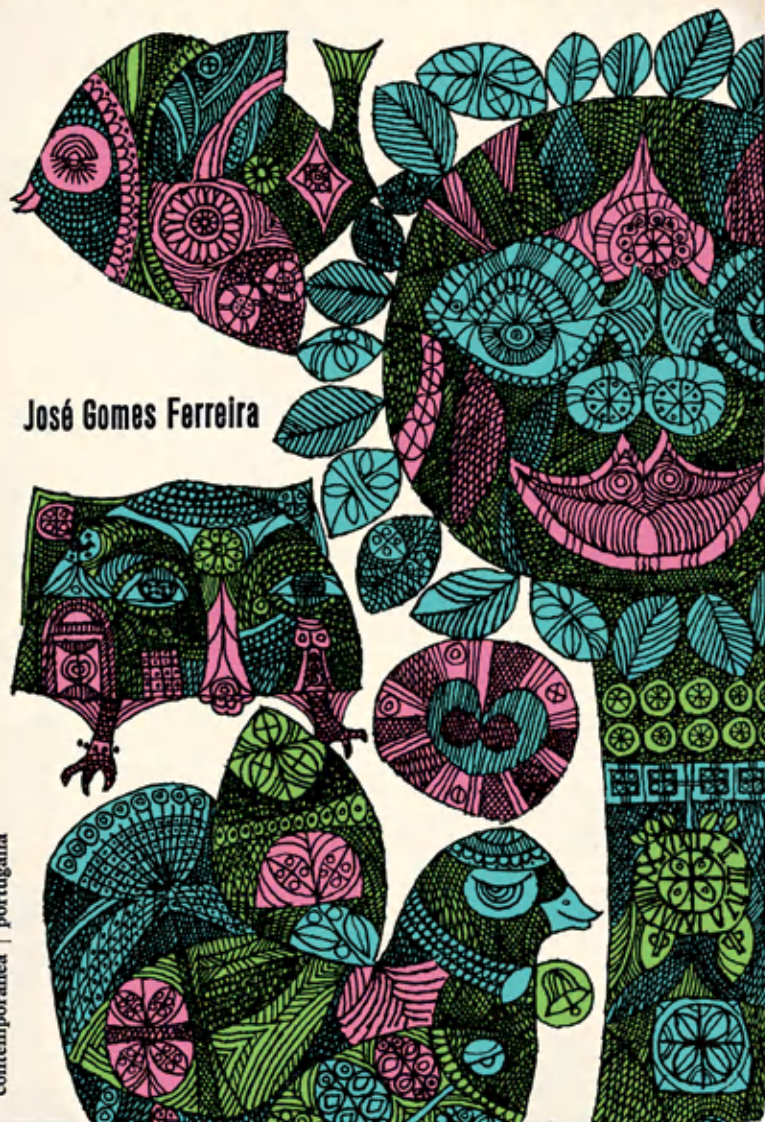
Portugália Editora,

1963

Aventuras Maravilhosas de JOÃO SEM MEDO

José Gomes Ferreira

contemporânea | portuguesa





Capa do disco
Sleeve cover
A Galinha Verde,
Decca,
s. d. n. d.



Capa do disco
Sleeve cover
Broto Legal,
Parlophone,
s. d. n. d.



Capa do disco
 Sleeve cover
O Natal das Crianças,
 Parlophone,
 s. d. n. d.



Capa do disco

Sleeve cover

Festival de S. Remo de 1961,

Parlophone,

1961







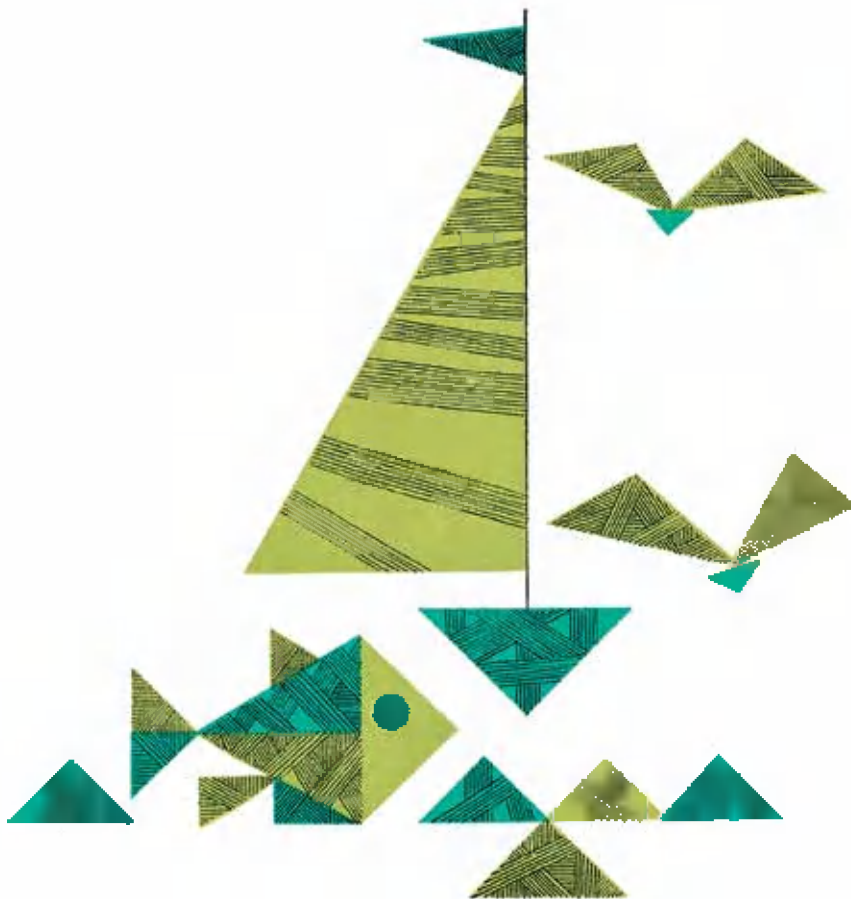










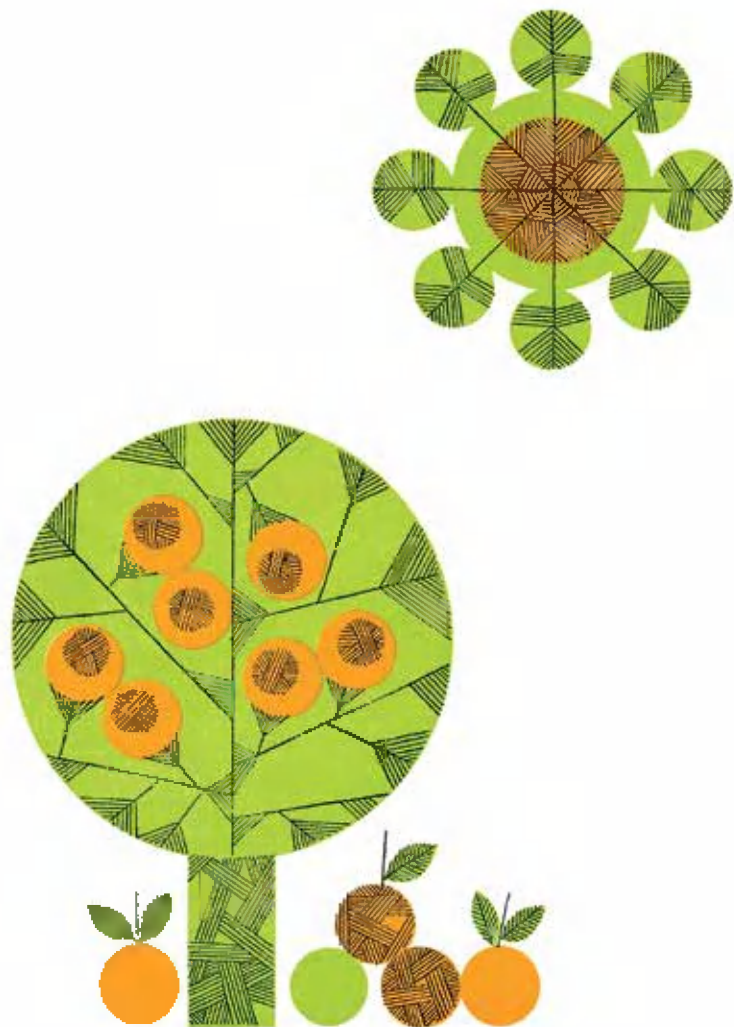


páginas 112 e 113
pages 112 and 113
 Ilustrações Illustrations
A Nau Catrineta,
 Alice Gomes,
 coleção *collection*
 «Os Pequenos
 Pioneiros»,
 n.º 6 *no. 6,*
 Portugália Editora,
 1967

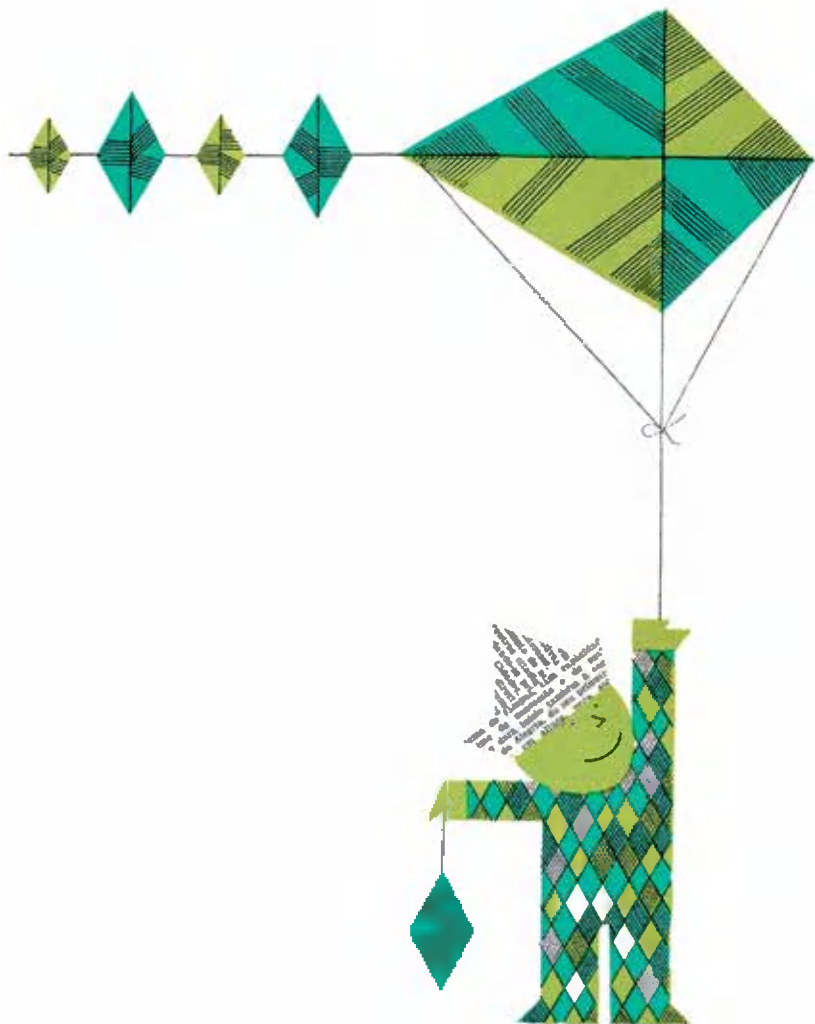
páginas 114, 115 e 119
pages 114, 115 and 119
 Ilustrações Illustrations
A Menina e o Elefante,
 Alexandre Kuprine,
 coleção *collection*
 «Os Pequenos
 Pioneiros»,
 n.º 11 *no. 11,*
 Portugália Editora,
 1968

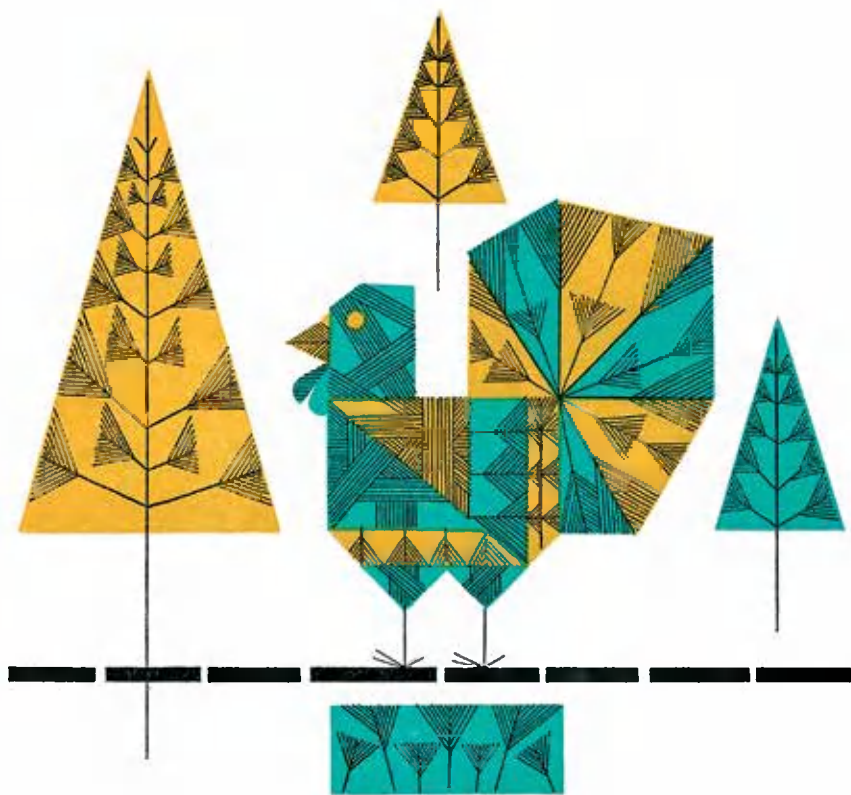
páginas 116 à 118
pages 116 to 118
 Ilustrações Illustrations
A Bela e o Monstro,
 Leprince de Beaumont,
 coleção *collection*
 «Os Pequenos
 Pioneiros»,
 n.º 10 *no. 10,*
 Portugália Editora,
 1968

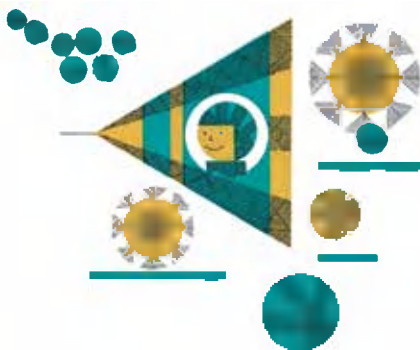
páginas 120 à 125
pages 120 to 125
 Ilustrações Illustrations
Figuras Figuronas,
 Alberta Menéres,
 coleção *collection*
 «Os Pequenos
 Pioneiros»,
 Portugália Editora,
 1968











João da Câmara Leme, 1930-1983, Lisbon

Câmara Leme was born in Beira, Mozambique, in 1930. In 1948 and 1950 he exhibited paintings in galleries in Porto, Portugal. In 1949 and 1950 he illustrated covers for poetry books from the publishing house Germinal; *O Rapaz que Dança na Feira* and *Novo Génesis*. He lived in Paris and worked at several graphic design studios. He then lived in Helsinki, working for SEK, a Finnish advertising agency. After that, he returned to Lisbon. In 1959 he started a fruitful collaboration with the publishing house Portugália, becoming their almost exclusive cover designer and illustrator throughout the 1960s. In 1960-1961, he illustrated the December/January, February and March/April issues of the magazine *Almanaque* under art director Sebastião Rodrigues. He illustrated a story from *One Thousand and One Nights*, published by Estúdios Cor. Between 1961 and 1964, he collaborated with the publishing house Gabinete Técnico Editorial, on tourist publications for SNI, the Portuguese government body responsible for political propaganda, public information, media, tourism and culture. He created mural paintings for Choupana restaurant; Cervejaria Alemã in Areeiro; Hotel da Vila do Conde; Banco X at Marquês de Pombal; nightclubs at the Tivoli and Mundial hotels; tourist complex Aldeia das Açoteias in Algarve; Pastelaria Mexicana restaurant and also the outer wall in ceramic mosaic tiles for Livros do Brasil in Bairro Alto, Lisbon. He illustrated the *Eva do Natal* magazine in 1963-1964. Between 1965 and 1967 he was the graphic director at *Diana*, a monthly hunting and fishing magazine. From 1969 to 1971 he designed covers, advertisements and vignettes for three issues of *Agenda da Mulher Elegante* and illustrated two books by Aquilino Ribeiro: *Uma Luz ao Fundo do Túnel* and *Portugueses das Sete Partidas*. In 1975, he created a short series of caricatures and cartoons for weekly left-wing newspaper *Sempre Fixe* and, in 1976, vignettes for the cultural sections of *Diário de Lisboa* supplement *Sete Ponto Sete*. He designed exhibition spaces for Diamang and painted murals at the EDP head office in Chiado, Lisbon. Câmara Leme died in Lisbon on 3 June, 1983.

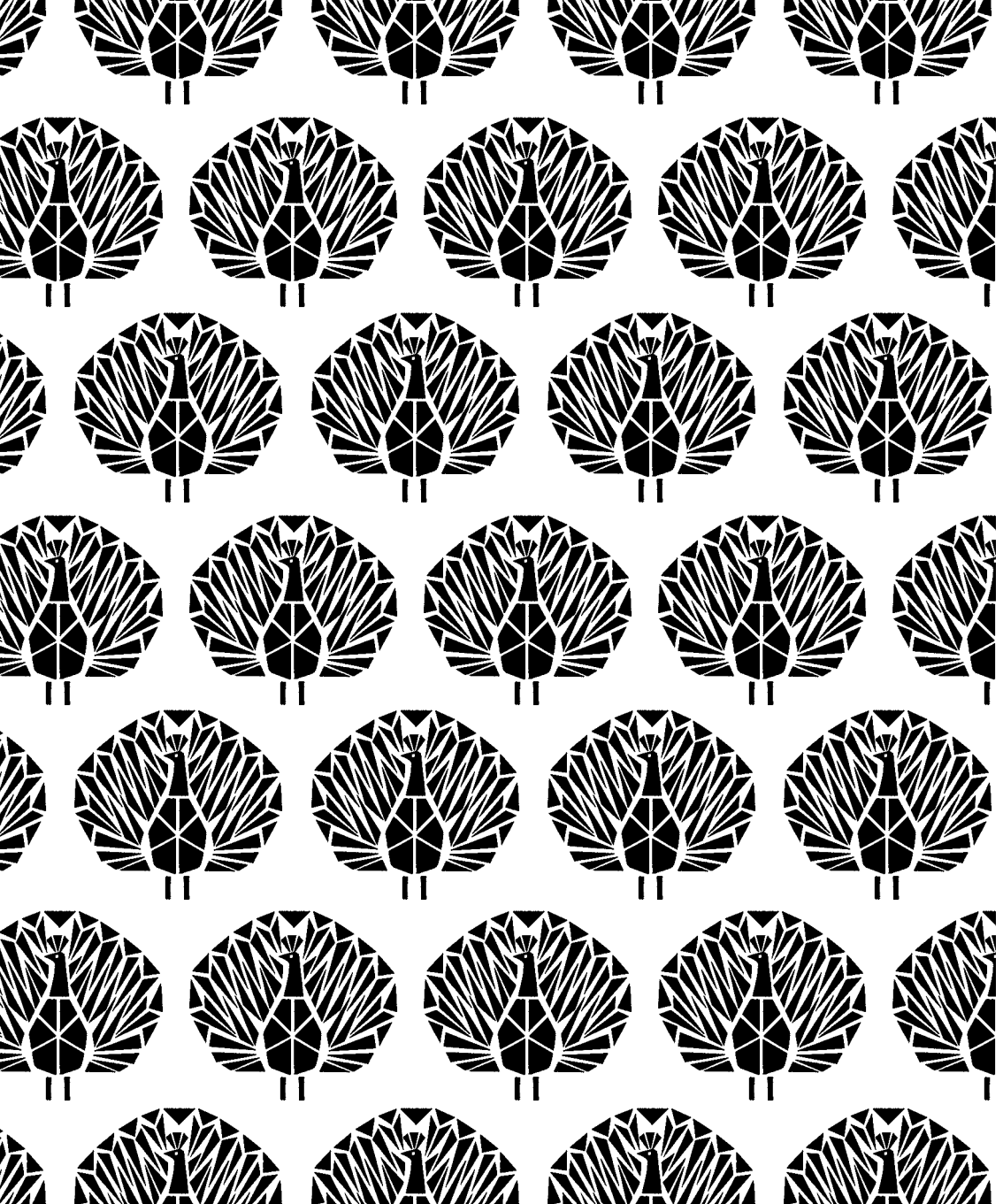
João da Câmara Leme, 1930-1983, Lisboa

Nasce na Beira, Moçambique, em 1930. Em 1948 e 1950 expõe pintura em galerias do Porto. Em 1949 e 1950 ilustra capas para livros de poesia da editora Germinal: *O Rapaz que Dança na Feira* e *Novo Génesis*. Reside em Paris e trabalha em vários estúdios gráficos. Vive em Helsínquia, trabalhando para a SEK, empresa de publicidade finlandesa. Regressa a Lisboa. Em 1959 inicia uma frutuosa colaboração com a editora Portugália tornando-se o seu quase exclusivo capista e ilustrador durante toda a década de 60. Em 1960-1961, ilustra nos números de dezembro/janeiro, fevereiro e março/abril do *Almanaque* sob a direção de arte de Sebastião Rodrigues. Ilustra para um conto das *Mil e uma Noites*, da Estúdios Cor. Entre 1961 e 1964 colabora nas publicações turísticas da editora Gabinete Técnico Editorial para o SNI. Realiza pinturas murais para o restaurante Choupana, para a Cervejaria Alemã, no Areeiro, para o Hotel da Vila do Conde, para o Banco X, no Marquês de Pombal, para as discotecas dos hotéis Tivoli e Mundial, para o complexo turístico Aldeia das Açoteias, no Algarve, para o restaurante da Pastelaria Mexicana, e o mural exterior em pastilha cerâmica para a Livros do Brasil, no Bairro Alto, em Lisboa. Ilustra as revistas *Eva do Natal* em 1963-1964. Entre 1965 e 1967 é diretor gráfico da *Diana*, revista mensal de caça e pesca. De 1969 a 1971 desenha capas, publicidades e vinhetas para três edições da *Agenda da Mulher Elegante*; ilustra dois livros de Aquilino Ribeiro: *Uma Luz ao Fundo do Túnel* e *Portugueses das Sete Partidas*. Em 1975, realiza para o *Sempre Fixe*, jornal semanário de esquerda, uma curta série de caricaturas e *cartoons* e, em 1976, vinhetas para rubricas culturais do suplemento *Sete Ponto Sete* do *Diário de Lisboa*. Desenha espaços expositivos para a Diamang e pinta murais na sede da EDP do Chiado, em Lisboa. Morre em Lisboa a 3 de junho de 1983.

Bibliografia Bibliography

- ALMEIDA, Alfredo Betâmio de. «Capas de livros», *Diário de Lisboa, Vida Literária e Artística*, Lisboa [Lisbon](#), 25-01-1968, pp. 1-2.
- AMARO, Luís. 2008. «Agostinho Fernandes, as Portugálias». *Agostinho Fernandes: um Industrial Inovador, um Colecionador de Arte, um Homem de Cultura – Fotobiografia*. Coord. José da Cruz Santos. Lisboa [Lisbon](#): Portugália Editora / Fundação Agostinho Fernandes (2.ª edição)
- Autor desconhecido [Unknown author](#), «Murais em vez de paredes», *Diário de Lisboa*, Lisboa [Lisbon](#), 23-04-1975.





João da Câmara Leme

prefácio de Pedro Piedade Marques / preface by Pedro Piedade Marques

9



ISBN 978-972-27-2087-8

7

8

7

2

2

0

8

7

8

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

1

INCM
IMPRESA NACIONAL DO BRASIL

Preciosista e versátil, cultor de um modernismo jazzy e urbano mas também de um lirismo telúrico, capaz da mais delicada filigrana e da mais arrojada depuração gráfica, João da Câmara Leme foi, para além da polivalência profissional, sobretudo um notável e incansável capista de uma das editoras de referência das décadas de 1950 e 1960, para a qual produziu capas icónicas, colocando essa abrangência estilística ao serviço da renovação da imagem dos livros nacionais, e colocando-se, pela qualidade do seu trabalho, em plena vanguarda da revolução visual na edição internacional durante esses anos.

Refined and versatile, devotee of a jazzy, urban modernism but also of an earthly lyricism, capable of the most delicate filigree and the most daring graphic purity, João da Câmara Leme was, beyond his professional multiplicity, above all an illustrious and tireless cover designer for one of the leading publishers of the 1950s and 1960s, for whom he produced iconic covers, devoting his broad stylistic range to the task of refreshing the image of the nation's books, and positioning himself, through the quality of his work, squarely in the avant-garde of the visual revolution in international publishing during that period.